



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial

BOLETIM INFORMATIVO DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

4º TRIMESTRE DE 2022



Maio de 2023



FICHA TÉCNICA

“Boletim Informativo do Setor Empresarial de Estado – 4º Trimestre de 2022”

é uma publicação da

Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial

Presença na Internet: www.utam.gov.pt

Na capa: Painéis da Escadaria Nobre do Ministério das Finanças (1950-54),
que representam “as atividades nacionais que concorrem para as finanças públicas”,
da autoria do pintor Joaquim Rebocho.



ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	4
ÍNDICE DE FIGURAS	4
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
Geração de Dados	7
<i>Empresas do SEE Analisadas</i>	<i>7</i>
<i>Indicadores Financeiros</i>	<i>8</i>
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	12
<i>Da Demonstração de Resultados</i>	<i>12</i>
Resultado Líquido	12
Resultado Operacional	16
Volume de Negócios	20
Gastos Operacionais	23
<i>Do Balanço</i>	<i>26</i>
Ativo	26
Endividamento	32
<i>Do Mapa de Cash Flow</i>	<i>35</i>
Origem de Fundos	35
Destino de Fundos	39
Origem e destino de fundos em detalhe para o agregado do SEE	44
<i>Do Desempenho Financeiro</i>	<i>46</i>
ROA	46
Decomposição do ROA: Margem Líquida e Asset Turnover	49
APÊNDICE 1 – LISTA DE EMPRESAS CONSIDERADAS NO RELATÓRIO	51
APÊNDICE 2 – NORMALIZAÇÃO IFRS, SNC, SNCAP E NCA	55



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Identificação e Tratamento de Casos Particulares	7
Tabela 2 – Total de Empresas Consideradas na Análise por CAE	8
Tabela 3 – Composição do Balanço Corrigido.....	9
Tabela 4 – Composição da Demonstração de Resultados Corrigida	10
Tabela 5 – Composição do Mapa de Cash Flow.....	11
Tabela 6 – Resultado Líquido por CAE	14
Tabela 7 – Resultado Operacional por CAE.....	18
Tabela 8 – Volume de Negócios por CAE.....	21
Tabela 9 – Gastos Operacionais por CAE	24
Tabela 10 – Ativo por CAE.....	28
Tabela 11 – Ativo Corrigido por CAE	29
Tabela 12 – Endividamento por CAE.....	33
Tabela 13 – Origem do Cash Flow por CAE, 2022	37
Tabela 14 – Destino do Cash Flow por CAE, 2022	42
Tabela 15 – ROA por CAE	47
Tabela 16 – Margem Líquida por CAE.....	49
Tabela 17 – Asset Turnover por CAE.....	50
Tabela 18 – Empresas Consideradas na Análise	51
Tabela 19 – Correspondência IFRS.....	55
Tabela 20 – Correspondência SNC.....	57
Tabela 21 – Correspondência SNCAP.....	58
Tabela 22 – Correspondência NCA.....	61

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Variação Absoluta do Resultado Líquido por Empresa	15
Figura 2 – Variação Absoluta do Resultado Operacional por Empresa	19
Figura 3 – Variação Absoluta do Volume de Negócios por Empresa.....	22
Figura 4 – Variação Absoluta dos Gastos Operacionais por Empresa	25
Figura 5 – Variação Absoluta do Ativo por Empresa	30
Figura 6 – Variação Absoluta do Ativo Corrigido por Empresa.....	31
Figura 7 – Variação Absoluta do Endividamento por Empresa	34
Figura 8 – Origem do Cash Flow por Empresa, 2022	38
Figura 9 – Destino do Cash Flow por Empresa, 2022.....	43
Figura 10 – Origem/Destino de Fundos em Detalhe para o Agregado do SEE, 2022	45
Figura 11 – Variação Absoluta do ROA por Empresa.....	48



SUMÁRIO EXECUTIVO

O “Boletim Informativo do Setor Empresarial do Estado – 4º Trimestre de 2022” apresenta informação sobre a evolução da situação financeira e patrimonial das empresas públicas do Setor Empresarial do Estado (SEE) durante o ano de 2022, por comparação com os valores relativos ao ano de 2021. O documento apresenta estatísticas com base na informação constante no SIRIEF relativa ao Balanço e à Demonstração de Resultados de 133 empresas do SEE, o que exigiu uma normalização da informação relativa às demonstrações financeiras uma vez que as empresas (financeiras e não financeiras) utilizaram sistemas contabilísticos de reporte distintos – nomeadamente, IFRS, SNC, SNCAP e NCA.

A metodologia seguida neste documento assenta predominantemente na análise das diferenças observadas entre 2021 e 2022, para cada indicador financeiro de relevo, a três níveis: global – agregando valores de todas as empresas em análise; setorial – agregando valores das empresas por setores de atividade, de acordo com a Classificação de Atividades Económicas (CAE); e empresarial – apresentando valores para as dez empresas com melhor evolução (os “*best performers*”) e para as dez empresas com pior evolução (os “*underperformers*”). Foi usada informação não consolidada por duas ordens de razões principais: porque a informação não consolidada está disponível mais cedo; e porque a análise é efetuada empresa a empresa, portanto sobre informação individual.

Relativamente à evolução dos resultados do SEE – ainda marcados por uma recuperação do efeito da pandemia de COVID-19 – para as 133 empresas consideradas, os seguintes resultados podem ser destacados:

- i) O agregado dos resultados líquidos passou de um valor negativo de cerca de 345 milhões de euros em 2021 para um valor negativo de cerca de 154 milhões de euros em 2022 – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 191 milhões de euros;
- ii) O agregado dos resultados operacionais decresceu ligeiramente de 341 milhões de euros para 328 milhões de euros;
- iii) O agregado do volume de negócios cresceu cerca de 14%, passando de um valor de cerca de 10 217 milhões de euros em 2021 para um valor de cerca de 11 685 milhões de euros em 2022 – o que corresponde a uma variação positiva de cerca de 1,5 mil milhões de euros;
- iv) O agregado dos gastos operacionais apresentou um acréscimo de cerca de 10% face a 2021, passando de um valor de cerca de 11 390 milhões de euros em 2021 para um valor de cerca de 12 583 milhões de euros em 2022 – o que corresponde a uma variação positiva de cerca de 1,2 mil milhões de euros.

Relativamente à evolução da situação patrimonial do SEE, para as mesmas 133 empresas consideradas, os seguintes resultados podem ser evidenciados:

- i) Contrariamente ao ano anterior, o agregado do Ativo Contabilístico decresceu, embora ligeiramente, de 155 mil milhões de euros para 152 mil milhões de euros;

- ii) Também contrariamente ao ano anterior, o Ativo Corrigido – definido como Ativo Contabilístico líquido de contas a pagar, isto é, líquido de passivos não financeiros – teve uma variação negativa em torno de 3%, evoluindo de um valor de 129 670 milhões de euros em 2021 para 126 351 milhões de euros em 2022 – o que corresponde a uma variação absoluta negativa de cerca de 3,3 mil milhões de euros;
- iii) Em linha com a evolução do Ativo Corrigido, e também contrariamente com o ano anterior, o endividamento global decresceu em cerca de 5% no período em análise, passando de um valor 108 123 milhões de euros em 2021 para 102 401 milhões de euros em 2022 – o que corresponde a uma variação absoluta negativa de cerca de 5 722 milhões de euros.

Relativamente à origem e destino de fundos do SEE em 2022, para o conjunto das 127 empresas consideradas nesta secção¹, os seguintes factos são de salientar:

- i) Observou-se um *cash flow* total de aproximadamente 1 944 milhões de euros;
- ii) No entanto, observou-se que o *cash flow* do autofinanciamento foi negativo em 47 milhões de euros;
- iii) Isto implica um financiamento externo líquido positivo de 1 990 milhões de euros em resultado de variações externas de capital positivas e variações de endividamento negativas;
- iv) Relativamente ao destino de fundos, é de notar que, globalmente: o investimento em ativo fixo totalizou aproximadamente 1,3 mil milhões de euros; a aplicação de reservas foi negativa em cerca de 898 milhões de euros; a variação de títulos negociáveis foi positiva em cerca de 412 milhões de euros; e as outras aplicações de *cash flow* foram positivas em cerca de 1,1 mil milhões de euros.

Relativamente ao desempenho financeiro do SEE, para as 133 empresas consideradas pode observar-se uma evolução positiva, face a 2021, do *Return on Assets* (ROA), que evoluiu de -0,22 pontos percentuais em 2021 para -0,10 pontos percentuais em 2022 – o que corresponde a uma variação agregada positiva de 0,12 pontos percentuais. Esta evolução do ROA é maioritariamente explicada pela evolução favorável da Margem Líquida (que evoluiu de -2,94 pontos percentuais em 2021 para -1,19 pontos percentuais em 2022) e, em menor medida pela evolução do Asset Turnover (que cresceu 12%, de 7,58 pontos percentuais em 2021 para 8,48 pontos percentuais em 2022).

Em suma, o ano de 2022 foi um ano de marcada consolidação da tendência de recuperação já observada no ano de 2021 relativamente a 2020.

¹ Foram excluídas as seguintes seis empresas: Caixa Geral de Depósitos, Caixa Gestão de Ativos, CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, IMOFUNDOS – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, PARPARTICIPADAS e SOFID – Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento. A exclusão deveu-se ao facto de estas empresas reportarem em NCA e isso ter limitado a construção do Mapa de Cash Flow. Não sendo impossível a construção de um mapa que demonstre a origem e destino de fundos para estas empresas, optou-se, a favor da comparabilidade, por circunscrever a análise às principais rubricas do Mapa de Cash Flow para as demais 127 empresas.



Geração de Dados

A análise económico-financeira efetuada segue uma metodologia própria; este capítulo explicita as decisões metodológicas adotadas, quer em termos de seleção das empresas, quer em termos de seleção e normalização dos indicadores financeiros.

Empresas do SEE Analisadas

O presente documento apresenta estatísticas com base na informação constante no SIRIEF relativa ao Balanço e à Demonstração de Resultados das empresas do SEE. Foram recolhidos todos os dados disponíveis relativos a 31 de Dezembro de 2021 e de 2022. Tendo em consideração pelo menos um destes momentos temporais, são identificadas 141 empresas. Destas, oito empresas, listadas na tabela seguinte, apresentavam valores nulos na rubrica Ativo Corrigido, num ou mais momentos e duas empresas, também listadas na tabela seguinte, apresentavam inconsistência no reporte. Estes casos particulares exigiram um tratamento metodológico identificado e justificado na tabela seguinte, por forma a manter a comparabilidade dos dados entre 2021 e 2022.

Tabela 1 – Identificação e Tratamento de Casos Particulares

Empresa	Ano em falta	Notas	Tratamento
AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE	2021/2022	[1]	Excluída
EMPORDEF - Tecnologias de Informação, SA	2022	[1]	Excluída
FRME - Fundo para a Revitalização e Modernização do Tecido Empresarial, SGPS, SA	2022	[1]	Excluída
Hospital Braga, EPE	2022	[3]	Excluída
Polis Litoral Ria Formosa - Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria Formosa, SA (em liquidação)	2022	[1]	Excluída
Polis Litoral Sudoeste - Soc. para a Requal. e Valor. do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, SA (em liquidação)	2022	[1]	Excluída
Unidade Local de Saúde Norte Alentejano, EPE	2022	[3]	Excluída
VianaPolis - Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis em Viana do Castelo, SA	2021/2022	[1]	Excluída

Notas: Elaboração própria. [1] Sem dados no SIRIEF. [2] extinta no terceiro trimestre de 2021. [3] inconsistência no reporte financeiro.

O presente documento apresenta assim informação estatística relativa a 133 empresas do SEE². A larga maioria das empresas analisadas são, conforme evidenciado na tabela seguinte, empresas não financeiras, com particular destaque para as empresas associadas a atividades de saúde humana e apoio social, que representam aproximadamente 30% do total. O conjunto das empresas consideradas é suficientemente amplo para aproximar muito razoavelmente a evolução da situação económico-financeira do SEE no período compreendido entre 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2022.

² Ver Apêndice 1 onde estão listadas as empresas consideradas.

**Tabela 2 – Total de Empresas Consideradas na Análise por CAE**

CAE – designação	Nº
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3
C - Indústrias transformadoras	5
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	14
F - Construção	2
H - Transportes e armazenagem	16
J - Actividades de informação e de comunicação	4
K - Actividades financeiras e de seguros	13
L - Actividades imobiliárias	8
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	12
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	4
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	4
P - Educação	1
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	41
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	6
S - Outras actividades de serviços	0
Total	133

Notas: A lista das empresas consideradas na análise consta no Apêndice 1.

Indicadores Financeiros

O presente documento apresenta estatísticas relativas a indicadores financeiros que decorrem de uma normalização da informação constante no SIRIEF relativa ao Balanço e à Demonstração de Resultados das empresas do SEE. A necessidade de normalização deveu-se sobretudo ao facto de as empresas financeiras e não financeiras utilizarem sistemas contabilísticos de reporte distintos – nomeadamente, IFRS, SNC, SNCAP e NCA. Por exemplo, todas as empresas não financeiras (e algumas financeiras) utilizam um de três sistemas contabilísticos em cada ano, sendo possível a mesma empresa alterar o sistema contabilístico de um exercício para o seguinte. Note-se que a equivalência foi particularmente complexa no setor financeiro que reporta em NCA, por razões relacionadas com a própria natureza do negócio (de intermediação financeira) desenvolvido por estas empresas³.

Assim, procedeu-se ao mapeamento das rubricas de cada sistema contabilístico às rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados que constam nas tabelas seguintes⁴.

³ Optou-se, em consciência com as reservas associadas à mesma, pelo mapeamento que consta no Apêndice 2.

⁴ Ver Apêndice 2 para detalhes relativos ao mapeamento.

**Tabela 3 – Composição do Balanço Corrigido**

Identificação/cálculo	Rubrica
1	Ativo Fixo Tangível
2	Outro Ativo Fixo
3=1+2	Ativo Fixo
4	Inventários
5	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
6	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
7	Caixa e Depósitos
8=4+5-6+7	Capital Circulante Caixa e Depósitos
9	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
10	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
11	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
12=3+8+9+10-11	Ativo Corrigido
13	Capital
14	Reservas
15	Resultado Líquido
16	Outras Rubricas de Capital
17=13+14+15+16	Capital Próprio
18	Financiamentos Obtidos Não Correntes
19	Financiamentos Obtidos Correntes
20=18+19	Endividamento
21=17+20	Capital Investido

Notas: Elaboração própria. Opta-se por expurgar o passivo não financeiro (deduzindo-o do Ativo) para separar as rubricas que refletem decisões de financiamento (Capital Próprio e Endividamento) das rubricas que refletem decisões de investimento (Ativo Corrigido). Por definição a diferença entre Ativo corrigido e Capital Investido é nula, tal como o é a diferença entre o Ativo e a soma do Capital Próprio e Passivo.

Embora se designe ‘Balanço Corrigido’ e ‘Demonstração de Resultados Corrigida’, é importante notar que por ‘corrigido’ se entende, em larga medida, ‘normalizado’, salvo raras exceções elencadas de seguida: (i) do lado do Balanço, optou-se por expurgar todas as rubricas do passivo que não são puramente financeiras, isolando assim as decisões de financiamento (refletidas nas rubricas que compõem o ‘Capital Investido’) das decisões de investimento (refletidas nas rubricas que compõem o ‘Ativo Corrigido’). Trata-se de uma operação que altera a apresentação, sem grandes implicações na análise subsequente. Aliás, como se verá na secção relativa ao desempenho financeiro, o agregado escolhido para capturar o total do ativo é o ‘Ativo’ (contabilístico) e não o ‘Ativo Corrigido’ (financeiro). Ainda assim, a distinção entre ‘Ativo’ e ‘Ativo Corrigido’ é informativa e explorada ao longo do documento; (ii) do lado da Demonstração de Resultados, optou-se por distinguir o Resultado Operacional do EBIT, fazendo corresponder a este último o resultado antes de gastos de financiamento e IRC. Desta opção surge uma rubrica de natureza residual, designada ‘Resultado Não Corrente’, que agrega todos os proveitos e despesas que, simultaneamente, não são operacionais, não são ‘Gastos de Financiamento’ nem são ‘IRC’.

**Tabela 4 – Composição da Demonstração de Resultados Corrigida**

Identificação/cálculo	Rubrica
1	Volume de Negócios
2	Outros Rendimentos Operacionais
3=1+2	Total de Rendimentos Operacionais
4	Custo das Mercadorias Vendidas
5	Fornecimentos e Serviços Externos
6	Gastos com Pessoal
7	Amortizações e Depreciações
8	Outros Gastos Líquidos
9=4+5+6+7+8	Total de Gastos Operacionais
10=3-9	Resultado Operacional Estimado
11 ^[1]	Resultado Não Corrente
12=10+11	EBIT
13	Gastos de Financiamento
14=12-13	RAI
15	IRC
16=14-15	RL

Notas: Elaboração própria. ^[1] Considera-se Resultado Não Corrente o resultado agregado de todos os proveitos e despesas que, simultaneamente, não são operacionais, não são Gastos de Financiamento nem são IRC. Trata-se, portanto de uma rubrica de natureza residual. Note-se que O EBITDA corresponderá à soma do Resultado Operacional Estimado com as Amortizações e Depreciações.

Para além da utilização da informação que consta nos Balanços e Demonstrações de Resultados de 2021 e 2022, procedeu-se também à construção do ‘Mapa de Cash Flow’ para o ano de 2022 através da combinação da informação dos Balanços de 2021 e 2022 e da Demonstração de Resultados de 2022 (método indireto). A estrutura do Mapa de Cash Flow é a que consta na tabela seguinte.

O Mapa de Cash Flow permite analisar a origem e o destino de fundos durante o ano de 2022⁵. Relativamente à origem de fundos, permite analisar: [1] qual corresponde a financiamento externo e qual corresponde a cash flow do autofinanciamento; e [2] as componentes do cash flow externo (variação do endividamento ou variação externa do capital próprio); e, [3] do cash flow do autofinanciamento, qual o total de cash flow que tem origem na atividade operacional da empresa.

Relativamente ao destino de fundos, é possível distinguir entre aquele: [1] direcionado a investimento em ativo fixo; [2] direcionado a investimento em títulos negociáveis (participações financeiras e outros ativos financeiros); [3] relacionado com a aplicação de reservas; e, [4] relacionado com outras aplicações.

⁵ O mapeamento que consta no Apêndice 2 não permite a construção do Mapa de Cash Flow para as empresas que reportam em NCA, as seis empresas do setor financeiro (CAE K). Não sendo possível construir um mapa que demonstre a origem e destino de fundos para estas empresas, optou-se, a favor da comparabilidade, por circunscrever a análise às principais rubricas do Mapa de Cash Flow para as demais 127 empresas.

**Tabela 5 – Composição do Mapa de Cash Flow**

Identificação/cálculo	Rubrica
ORIGEM DE FUNDOS	
1	Resultado Operacional
2	Amortizações e Depreciações
3=1+2	EBITDA
4	Δ Capital Circulante Caixa e Depósitos
5=3-4	Cash Flow Operacional
6	Resultado Não Corrente
7	Gastos de Financiamento
8	IRC
9=5+6-7-8	Cash Flow do Autofinanciamento
10	Δ Externa do Capital Próprio
11	Δ do Endividamento
12=10+11	Financiamento Externo
13=9+12	CASH FLOW TOTAL
DESTINO DE FUNDOS	
14 ^[1]	Investimento em Ativo Fixo
15 ^[2]	Aplicação de Reservas
16 ^[3]	Δ de Títulos Negociáveis
17 ^[4]	Outras Aplicações de Cash Flow
18=14+15+16+17	APLICAÇÃO DO CASH FLOW

Notas: Elaboração própria. Por construção o 'Cash Flow Total' iguala a 'Aplicação do Cash Flow'. ^[1] Equivale à variação da rubrica 'Ativo Fixo' dos Balanços 2021 e 2022 acrescida da rubrica 'Amortizações e Depreciações' da Demonstração de Resultados de 2022. ^[2] Equivale à rubrica 'Resultado Líquido' da Demonstração de Resultados (ou do Balanço) de 2021 líquida da variação da rubrica 'Reservas' dos Balanços 2021 e 2022. ^[3] Equivale à variação da rubrica 'Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros' dos Balanços 2021 e 2022. ^[4] Equivale à variação da rubrica 'Outros Ativos Correntes e Não Correntes' dos Balanços 2021 e 2022 líquida da variação da rubrica 'Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes' dos Balanços 2021 e 2022.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Nesta secção é feita a análise a partir da metodologia exposta na secção anterior, com os valores agregados por setor de atividade. São também apresentados valores para as dez empresas com evolução mais favorável (“TOP 10”) e para as dez empresas com evolução mais desfavorável (“Bottom 10”).

Da Demonstração de Resultados

A análise desenvolvida nesta secção foca-se na variação de fluxos com a natureza de custos e proveitos, e, portanto, com incidência nas rubricas da Demonstração de Resultados de 2021 e da Demonstração de Resultados de 2022.

Resultado Líquido

1. Global:

Globalmente, as empresas do SEE tiveram uma evolução muito positiva face a 2021. Para o conjunto das empresas consideradas, o agregado dos resultados líquidos passou de um valor negativo de cerca de 345 milhões de euros em 2021 para um valor negativo de cerca de 154 milhões de euros em 2022 – o que corresponde a uma variação positiva de cerca de 191 milhões de euros (+55%). Assim, a tendência de recuperação para o valor registado em 2019 acentuou-se.

2. Setorial:

A desagregação setorial reflete a recuperação, sendo de destacar o seguinte:

- i) Apenas quatro setores apresentaram uma variação do resultado líquido negativa: CAE A (agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca), F (construção), O (administração pública e defesa; segurança social obrigatória) e Q (atividades de saúde humana e apoio social). Destas, destaca-se os setores com CAE O e CAE Q que registam uma variação do Resultado Líquido negativa em cerca de 121 e 157 milhões de euros, respetivamente. Em agregado, estes quatro setores totalizaram uma variação absoluta negativa do Resultado Líquido de aproximadamente 279 milhões de euros. Destes, apenas o setor com CAE Q apresenta em 2022 Resultado Líquido negativo.
- ii) Os restantes setores evoluíram positivamente tendo correspondido, em agregado, a uma variação absoluta positiva do Resultado Líquido de aproximadamente 470 milhões de euros. Destacam-se os setores com: CAE M (atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares), que apresenta Resultado Líquido negativo em 2021 e 2022; CAE R (atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas), que evoluiu de um Resultado Líquido negativo de cerca de 3 milhões de euros em 2021 para cerca de +8 milhões de euros em 2022; CAE H (transporte e armazenagem) que transita de Resultado Líquido negativo em 2021 para Resultado Líquido positivo em 2022;



CAE N (atividades administrativas e dos serviços de apoio) com um crescimento de 450%, equivalente a 57 milhões de euros; e CAE K (atividades financeiras e de seguros) que apresenta uma variação positiva do Resultado Líquido em cerca de 247 milhões de euros.

3. Empresas:

A desagregação ao nível empresarial corrobora em parte os resultados setoriais, permitindo identificar que, em termos de variação do resultado líquido:

- i) Oito das dez empresas no “TOP 10” pertencerem a um dos setores de atividade seguintes: CAE H, N, R ou K;
- ii) Relativamente ao CAE K destaca-se a Caixa Geral de Depósitos, SA em primeiro lugar e a Parpública em sexto;
- iii) Relativamente ao CAE H, destaca-se a CP em terceiro lugar, a IP em quarto, a Metro do Porto em sétimo e a APL em nono;
- iv) o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro fecha o “TOP 5”;
- v) sete das dez empresas no “Bottom 10” pertencem ao setor de atividade referenciado com CAE Q (atividades de saúde humana e apoio social);
- vi) no entanto, do CAE Q, só os Centro Hospitalares Universitários de Coimbra e Lisboa Central pertencem ao “Bottom 5”;
- vii) O “Bottom 5” é então composto também pela APA, Parque Escolar e ENSE.

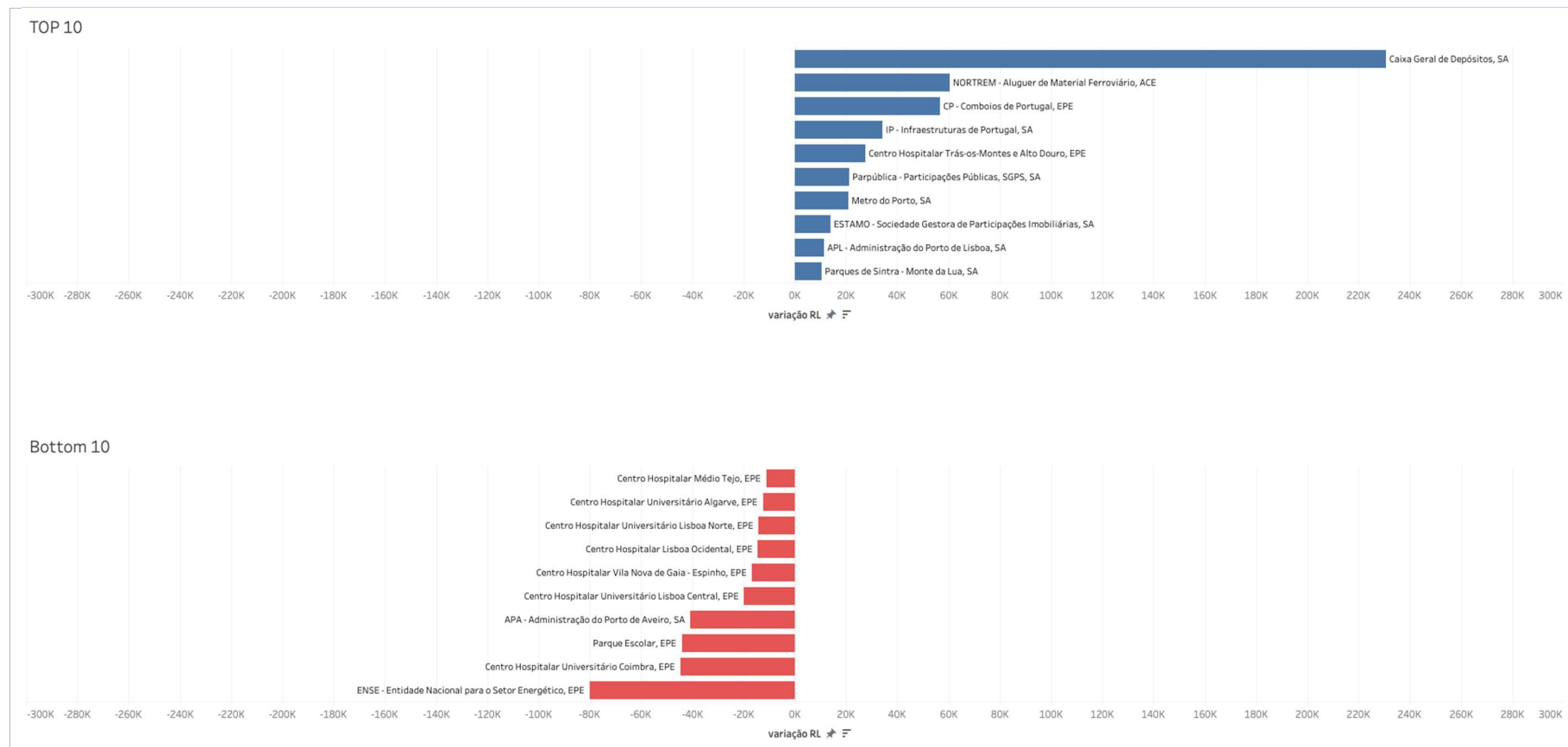


Tabela 6 – Resultado Líquido por CAE

	2021 [1]	2022 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]	Variação relativa corrigida [5]=[3]/ [1]
CAE – designação	10 ³ euros	10 ³ euros	10 ³ euros	%	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	5 011	4 822	-189	-4	-4
C - Indústrias transformadoras	9 715	18 435	8 720	90	90
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	61 844	86 347	24 503	40	40
F - Construção	370	146	-223	-60	-60
H - Transportes e armazenagem	-73 155	15 534	88 690	-121	121
J - Actividades de informação e de comunicação	1 523	3 845	2 322	153	153
K - Actividades financeiras e de seguros	569 794	816 797	247 003	43	43
L - Actividades imobiliárias	45 215	64 289	19 074	42	42
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-43 719	-33 049	10 670	-24	24
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	12 752	70 100	57 347	450	450
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	162 677	41 327	-121 350	-75	-75
P - Educação	365	535	170	47	47
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	-1 094 586	-1 251 807	-157 222	14	-14
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	-2 947	8 477	11 425	-388	388
Total	-345 142	-154 201	190 941	-55	55

Fonte: SIRIEF.

Notas: Opta-se por apresentar uma coluna relativa a 'Variação relativa corrigida', de acordo com o formulado, por forma a facilitar a leitura dos dados para os quais os agregados relativos ao ano base sejam negativos.

**Figura 1 – Variação Absoluta do Resultado Líquido por Empresa**

Fonte: SIRIEF.

Notas: Diferença entre o valor relativo a 2022 e o valor relativo a 2021. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

Resultado Operacional

1. Global:

Muito embora em termos líquidos a evolução dos resultados tenha sido claramente positiva, em termos operacionais as empresas do SEE tiveram uma evolução marginalmente negativa face a 2021. Para o conjunto das empresas consideradas, o agregado dos resultados operacionais decresceu 4% para 328 milhões de euros. Porque por construção, as diferenças observadas em cada um dos anos entre o resultado operacional e o resultado líquido devem-se à combinação de três rubricas: resultado não corrente, gastos de financiamento e IRC. Assim, globalmente, observa-se que a variação praticamente nula do resultado operacional é acompanhada por:

- i) Uma variação positiva do Resultado Não Corrente de 92 milhões de euros;
- ii) Uma variação negativa dos Gastos de Financiamento de cerca de 70 milhões de euros;
- iii) E, de uma variação negativa do IRC de cerca de 43 milhões de euros.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Tal como em 2021, grande parte dos setores de atividade apresentaram resultados operacionais positivos em 2022, persistindo apenas o setor com CAE Q (atividades de saúde humana e apoio social) com resultados operacionais negativos em 2021 e 2022;
- ii) Apenas quatro setores apresentaram uma variação do resultado operacional negativa, sendo que dois deles apresentaram também variação negativa do resultado líquido – CAE O (administração pública e defesa; segurança social obrigatória), e Q (atividades de saúde humana e apoio social) – enquanto os setores com CAE L (atividades imobiliárias) e CAE M (atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares) apresentaram variações dos resultados líquidos positivas.

A comparação da desagregação setorial do resultado operacional com a desagregação setorial do resultado líquido, sugere:

- iv) A existência de setores em que a importância da componente agregada do resultado não corrente, gastos de financiamento e IRC, é significativamente diferente;
- v) Por um lado, o setor administração pública e defesa; segurança social obrigatória (CAE O) evidencia um resultado líquido superior ao resultado operacional, em cada ano, o que implica que, em cada ano,

o resultado não corrente é superior ao agregado dos gastos de financiamento e IRC;

- vi) Por outro lado, o setor da construção (CAE F) e o setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (CAE A) passaram de uma situação em que o resultado líquido superava o resultado operacional em 2021 para uma situação oposta em 2022, enquanto o setor das atividades imobiliárias (CAE L) registou uma evolução contrária.
- vii) Os demais setores apresentaram em cada um dos anos resultados operacionais superiores aos resultados líquidos, o que implica um domínio dos gastos de financiamento e IRC relativamente ao resultado não corrente.

3. Empresas:

O ranking empresarial da variação do resultado operacional não é substancialmente diferente do ranking empresarial da variação do resultado líquido, sendo de registar:

- i) Relativamente ao “TOP 10” e comparando com o ranking relativo ao Resultado Líquido, regista-se: a saída de IP, Parpública e Estamo, por entrada da Navegação Aérea de Portugal e duas empresas do setor das águas: EPAL e Águas do Vale do Tejo;
- ii) A passagem da IP do “TOP 10” em termos de Resultado Líquido para o “Bottom 10” em termos de Resultado Operacional;
- iii) A ausência da ENSE dos *rankings* “Bottom 10” e “TOP 10” relativos ao Resultado Operacional.

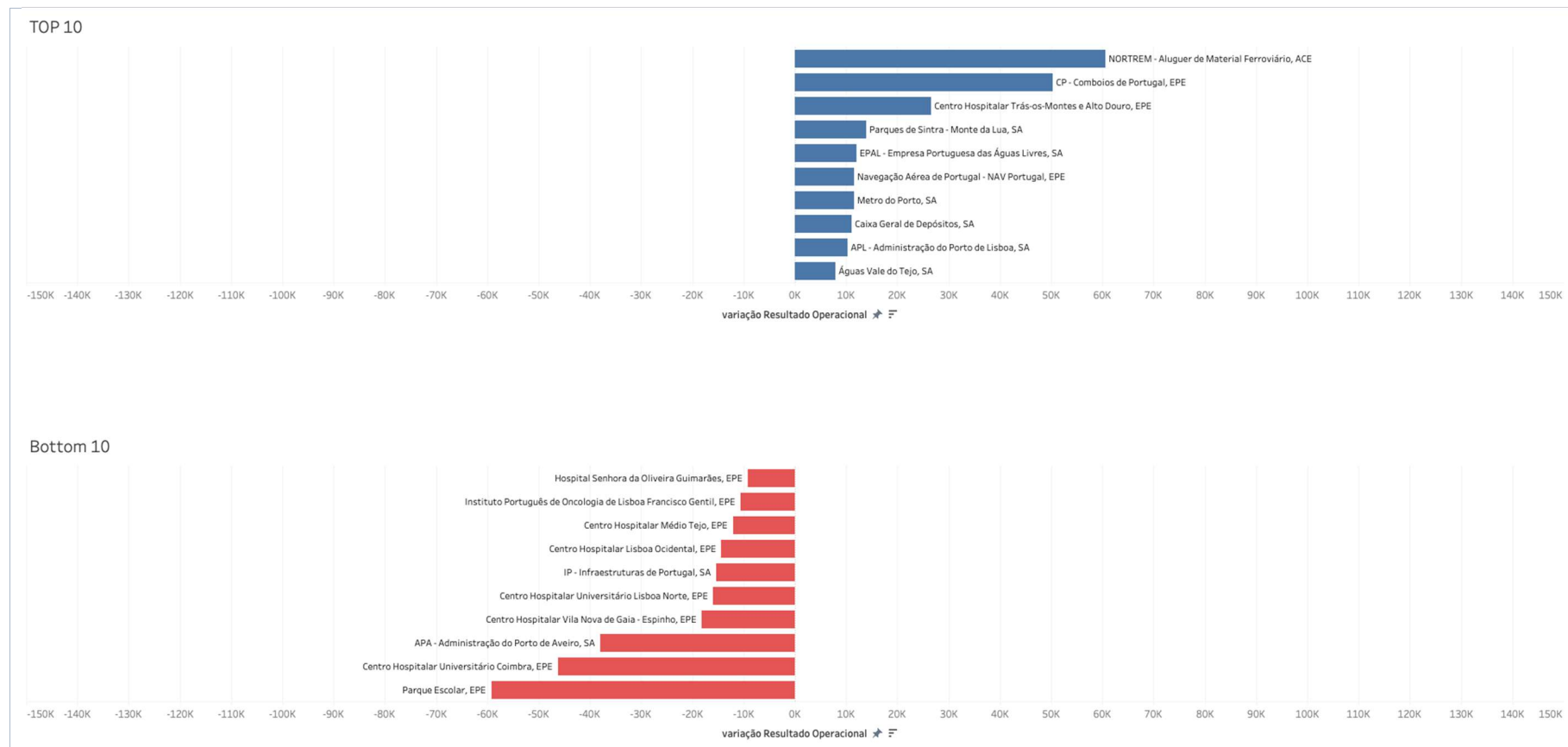


Tabela 7 – Resultado Operacional por CAE

	2021 [1]	2022 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]	Variação relativa corrigida [5]=[3]/ [1]
CAE – designação	10 ³ euros	10 ³ euros	10 ³ euros	%	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1 809	5 276	3 467	192	192
C - Indústrias transformadoras	12 844	24 424	11 580	90	90
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	126 510	158 149	31 639	25	25
F - Construção	-27	174	202	-740	740
H - Transportes e armazenagem	230 158	269 111	38 953	17	17
J - Actividades de informação e de comunicação	7 643	8 949	1 306	17	17
K - Actividades financeiras e de seguros	878 507	891 922	13 415	2	2
L - Actividades imobiliárias	60 111	59 771	-340	-1	-1
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1 489	679	-810	-54	-54
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	14 155	71 486	57 330	405	405
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	92 147	37 989	-54 158	-59	-59
P - Educação	373	584	211	56	56
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	-1 082 269	-1 213 121	-130 851	12	-12
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	-2 450	12 557	15 007	-613	613
Total	341 000	327 950	-13 050	-4	-4

Fonte: SIRIEF.

Notas: Opta-se por apresentar uma coluna relativa a 'Variação relativa corrigida', de acordo com o formulado, por forma a facilitar a leitura dos dados para os quais os agregados relativos ao ano base sejam negativos.

**Figura 2 – Variação Absoluta do Resultado Operacional por Empresa**

Fonte: SIRIEF.

Notas: Diferença entre o valor relativo a 2022 e o valor relativo a 2021. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

Volume de Negócios

1. Global:

Se a recuperação do efeito COVID é observável nas rubricas de ‘Resultado’, torna-se ainda mais evidente nas rubricas de ‘Proveitos’. A este respeito, globalmente, as empresas do SEE tiveram uma evolução muito positiva face a 2021. Para o conjunto das empresas consideradas, o agregado do volume de negócios cresceu cerca de 14%, passando de um valor de cerca de 10 217 milhões de euros em 2021 para um valor de cerca de 11 685 milhões de euros em 2022 – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 1 468 milhões de euros – superando já o valor observado em 2019⁶.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Dos 15 setores de atividade, apenas 2 apresentaram variações negativas do volume de negócios: CAE M (atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares) com uma variação percentual de -18% e CAE N (atividades administrativas e dos serviços de apoio) com uma variação de -20%, sendo de notar que em valor absoluto, estas duas últimas atividades apresentam um volume de negócios muito reduzido quando comparado com o agregado do SEE (0,33% em 2022);
- ii) Relativamente aos restantes setores – que apresentaram variações positivas do volume de negócios entre 2021 e 2022 – é particularmente expressivo o acréscimo de cerca de 330 milhões de euros (correspondente a 19%) das atividades de transporte e armazenagem (CAE H), de cerca de 342 milhões de euros (correspondente a 21%) nas atividades financeiras e de seguros (CAE K) e de cerca de 668 milhões de euros (correspondente a 13%) nas atividades de saúde humana e apoio social (CAE Q). Do ponto de vista relativo, assinala-se um acréscimo de 146% nas atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (CAE R), de 38% na construção (CAE F), de 34% na educação (CAE P) e de 23% nas indústrias transformadoras (CAE C).

3. Empresas:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação do volume de negócios:

- i) Parque Escolar foi a empresa do SEE com maior decréscimo no volume de negócios, seguida de perto pelo Instituto de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil;

⁶ As comparações interanuais de fluxos (de caixa) devem ser interpretados com cautela porque o universo de empresas consideradas é distinto. Note-se também que se compara valores nominais, não valores reais.

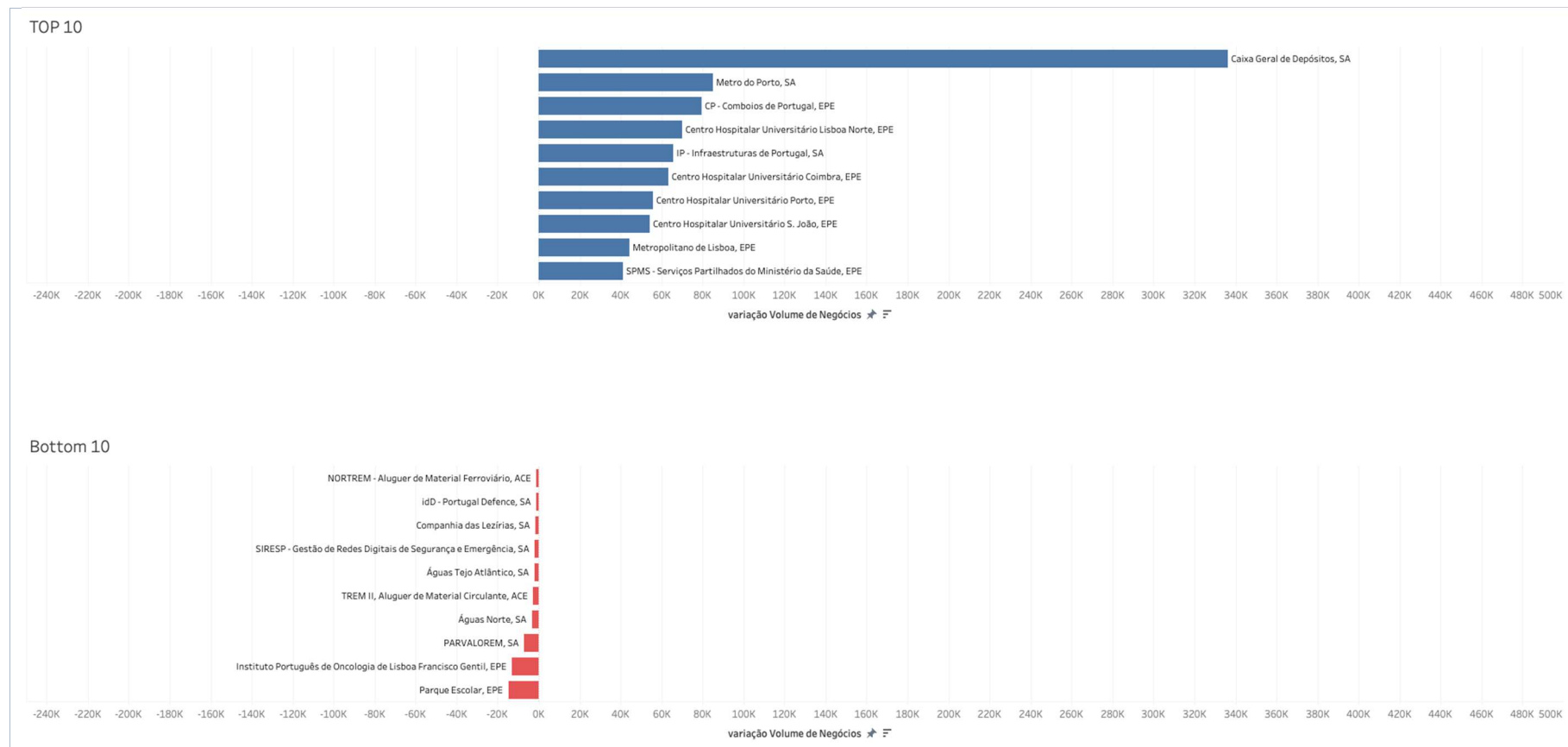


- ii) Relativamente ao *TOP 10*, e conforme o esperado, o *ranking* é dominado por empresas do setor da saúde e dos transportes, com destaque para a CP, a Metro do Porto, o Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, e a IP, que compõem o “TOP 5”, liderado de longe pela CGD.

Tabela 8 – Volume de Negócios por CAE

	2021 [1]	2022 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]
CAE – designação	10 ³ euros	10 ³ euros	10 ³ euros	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	35 886	36 541	656	2
C - Indústrias transformadoras	112 094	137 808	25 714	23
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	819 136	849 957	30 821	4
F - Construção	2 001	2 771	769	38
H - Transportes e armazenagem	1 777 862	2 107 640	329 778	19
J - Atividades de informação e de comunicação	281 682	286 860	5 178	2
K - Atividades financeiras e de seguros	1 667 227	2 009 690	342 463	21
L - Atividades imobiliárias	85 652	93 615	7 963	9
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	27 827	22 764	-5 063	-18
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	19 833	15 865	-3 968	-20
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	139 564	185 472	45 908	33
P - Educação	1 122	1 501	379	34
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	5 233 307	5 901 640	668 333	13
R - Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	13 429	32 984	19 555	146
Total	10 216 622	11 685 108	1 468 486	14

Fonte: SIRIEF.

**Figura 3 – Variação Absoluta do Volume de Negócios por Empresa**

Fonte: SIRIEF.

Notas: Diferença entre o valor relativo a 2022 e o valor relativo a 2021. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

Gastos Operacionais

1. Global:

Globalmente, o conjunto das empresas consideradas apresenta um acréscimo de cerca de 10% nos gastos operacionais face a 2021, passando de um valor de cerca de 11,4 mil milhões de euros em 2021 para um valor de cerca de 12,6 mil milhões de euros em 2022 – o que corresponde a uma variação positiva de cerca de 1,2 mil milhões de euros.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Dos 15 setores de atividade, apenas quatro apresentam variações negativas dos gastos operacionais, dos quais se destacam: CAE A (agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca), CAE E (captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição), CAE M (atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares) e CAE N (atividades administrativas e dos serviços de apoio). Destes, apenas os dois últimos apresentam uma evolução dos gastos operacionais em linha com a evolução do volume de negócios;
- ii) Relativamente aos restantes setores – que apresentaram variações positivas dos gastos operacionais entre 2021 e 2022 – são particularmente expressivos os acréscimos de cerca de 539 milhões de euros das atividades de saúde humana e apoio social (CAE Q), de cerca de 394 milhões de euros das atividades financeiras e de seguros (CAE K) e de 264 milhões de euros no transporte e armazenagem (CAR H). Todos os setores que apresentaram variações positivas dos gastos operacionais entre 2021 e 2022 apresentaram também variações positivas no volume de negócios.

3. Empresas limite:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação dos gastos operacionais:

- i) A Caixa Geral de Depósitos regista o maior acréscimo nos gastos operacionais, seguida da IP – Infraestruturas de Portugal e do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, sugerindo a natural correlação positiva entre ganhos e perdas operacionais;
- ii) A correlação entre gastos operacionais e volume de negócios é também observável pela constatação que, com a exceção do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, o “TOP 6” em termos de volume de negócios está contido no “Bottom 10” em termos de gastos operacionais;

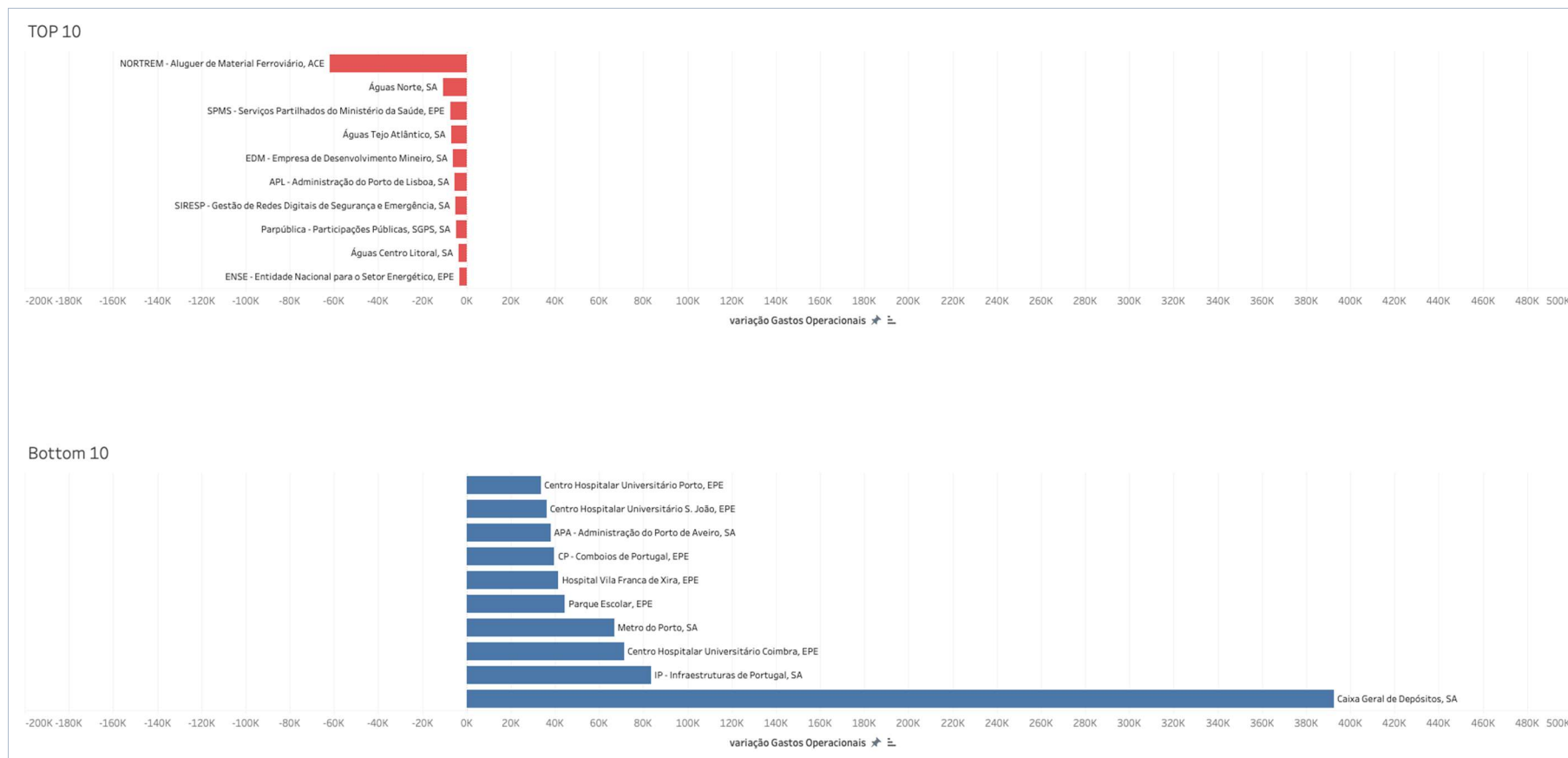


- iii) Destaca-se ainda a Nortrem como a empresa do SEE a fechar o “Bottom 10” do volume de negócios e com o maior decréscimo dos gastos operacionais.

Tabela 9 – Gastos Operacionais por CAE

	2021 [1]	2022 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]
CAE – designação	10³ euros	10³ euros	10³ euros	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	33 566	31 024	-2 542	-8
C - Indústrias transformadoras	100 387	118 720	18 333	18
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	722 828	713 185	-9 643	-1
F - Construção	1 997	2 596	599	30
H - Transportes e armazenagem	1 787 164	2 051 347	264 184	15
J - Actividades de informação e de comunicação	274 236	278 145	3 909	1
K - Actividades financeiras e de seguros	1 055 738	1 449 520	393 782	37
L - Actividades imobiliárias	25 324	33 606	8 283	33
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	33 396	29 585	-3 810	-11
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	5 677	-55 621	-61 299	-1080
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	141 004	177 936	36 933	26
P - Educação	749	917	168	22
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	7 160 108	7 699 214	539 106	8
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	48 256	53 049	4 793	10
Total	11 390 430	12 583 225	1 192 795	10

Fonte: SIRIEF.

**Figura 4 – Variação Absoluta dos Gastos Operacionais por Empresa**

Fonte: SIRIEF.

Notas: Diferença entre o valor relativo a 2022 e o valor relativo a 2021. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

Do Balanço

A análise desenvolvida nesta secção foca-se na variação de stocks dos principais agregados relativos à situação patrimonial das empresas, e, portanto, com incidência nas rubricas do Balanço de 2021 e do Balanço de 2022.

Ativo

1. Global:

Globalmente, as empresas do SEE tiveram, face 2021, uma variação negativa em 2% no valor total dos ativos contabilísticos (correspondente a aproximadamente - 2,5 mil milhões de euros). Por sua vez, a grandeza Ativo Corrigido – definida como ativo contabilístico líquido de contas a pagar, isto é, líquido de passivos não financeiros – teve uma variação percentual de -3%, evoluindo de um valor de 129 670 milhões de euros em 2021 para 126 351 milhões de euros em 2022 – o que corresponde a uma variação absoluta negativa de cerca de 3,3 mil milhões de euros. Importa notar que as contas a pagar representaram em 2021 cerca de 16% do total do ativo contabilístico e em 2022 representaram cerca de 17% do total do ativo contabilístico (tal como em 2020), assinalando-se, portanto, uma subida na rubrica ‘contas a pagar’.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Dos 15 setores de atividade, quatro apresentam variações negativas do total do ativo contabilístico, dos quais se destaca as atividades financeiras e de seguros (CAE K);
- ii) Relativamente aos restantes setores – que apresentaram variações positivas do ativo contabilístico entre 2021 e 2022 – são particularmente expressivos os crescimentos de cerca de 988 milhões de euros nas atividades de saúde humana e apoio social (CAE Q), e de cerca de 1,3 mil milhões de euros nas atividades de transporte e armazenagem (CAE H);
- iii) É, no entanto, de destacar que quando corrigido o Balanço, o resultado setorial varia substancialmente, em especial nos setores:
 - a) Atividades de transportes e armazenagem (CAE H), onde se observa uma variação do ativo corrigido significativamente superior à variação do ativo contabilístico, o que implica uma diminuição das contas a pagar ao longo do ano 2022;
 - b) Atividades de saúde humana e apoio social (CAE Q), onde se observa uma variação negativa do ativo corrigido em cerca de 106 milhões de euros, sendo negativo em 2021 em cerca de 497 milhões de euros. Note-se a este respeito que os valores do ativo contabilístico são positivos e elevados, evidenciando



que as responsabilidades não financeiras correntes e não correntes têm um peso significativo.

3. Empresas:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação do ativo corrigido:

- i) A Caixa Geral de Depósitos regista o maior decréscimo de ativos, seguida de muito longe pela AdP e pela Parque Escolar;
- ii) Fazem também parte do grupo *Bottom 10* três centros hospitalares;
- iii) Relativamente ao *TOP 10*, cinco das dez empresas pertencem ao setor dos transportes e armazenagem, três das quais no “TOP 5”: IP, Metro do Porto e Metropolitano de Lisboa.

Quando comparado o *ranking* do ativo corrigido com o *ranking* do ativo contabilístico, surgem resultados interessantes, explicáveis – porque por construção – pela evolução das contas a pagar. Em particular os seguintes:

- iv) A entrada, para o *TOP 10*, de cinco entidades ligadas à saúde e a saída do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte;
- v) A saída do *Bottom 10* de três Centros Hospitalares e a entrada de dois IPOs.

Note-se que uma das vantagens de se analisar o ativo corrigido é isolar as fontes de financiamento puras de outras responsabilidades não financeiras, por forma a que o ativo corrigido igualará a soma do endividamento com o capital próprio – que designamos ‘Capital Investido’.



Tabela 10 – Ativo por CAE

	2021 [1]	2022 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]
CAE – designação	10 ³ euros	10 ³ euros	10 ³ euros	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	153 130	156 854	3 724	2
C - Indústrias transformadoras	388 959	403 902	14 942	4
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6 899 423	6 949 021	49 598	1
F - Construção	10 757	10 799	42	0
H - Transportes e armazenagem	38 556 372	39 827 804	1 271 432	3
J - Atividades de informação e de comunicação	367 685	355 344	-12 341	-3
K - Atividades financeiras e de seguros	98 063 372	93 332 607	-4 730 765	-5
L - Atividades imobiliárias	1 486 558	1 525 913	39 355	3
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1 017 549	946 805	-70 744	-7
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	88 996	114 470	25 474	29
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	3 005 955	2 907 035	-98 921	-3
P - Educação	1 262	1 743	480	38
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	4 681 592	5 670 044	988 452	21
R - Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	93 143	109 329	16 186	17
Total	154 814 754	152 311 669	-2 503 084	-2

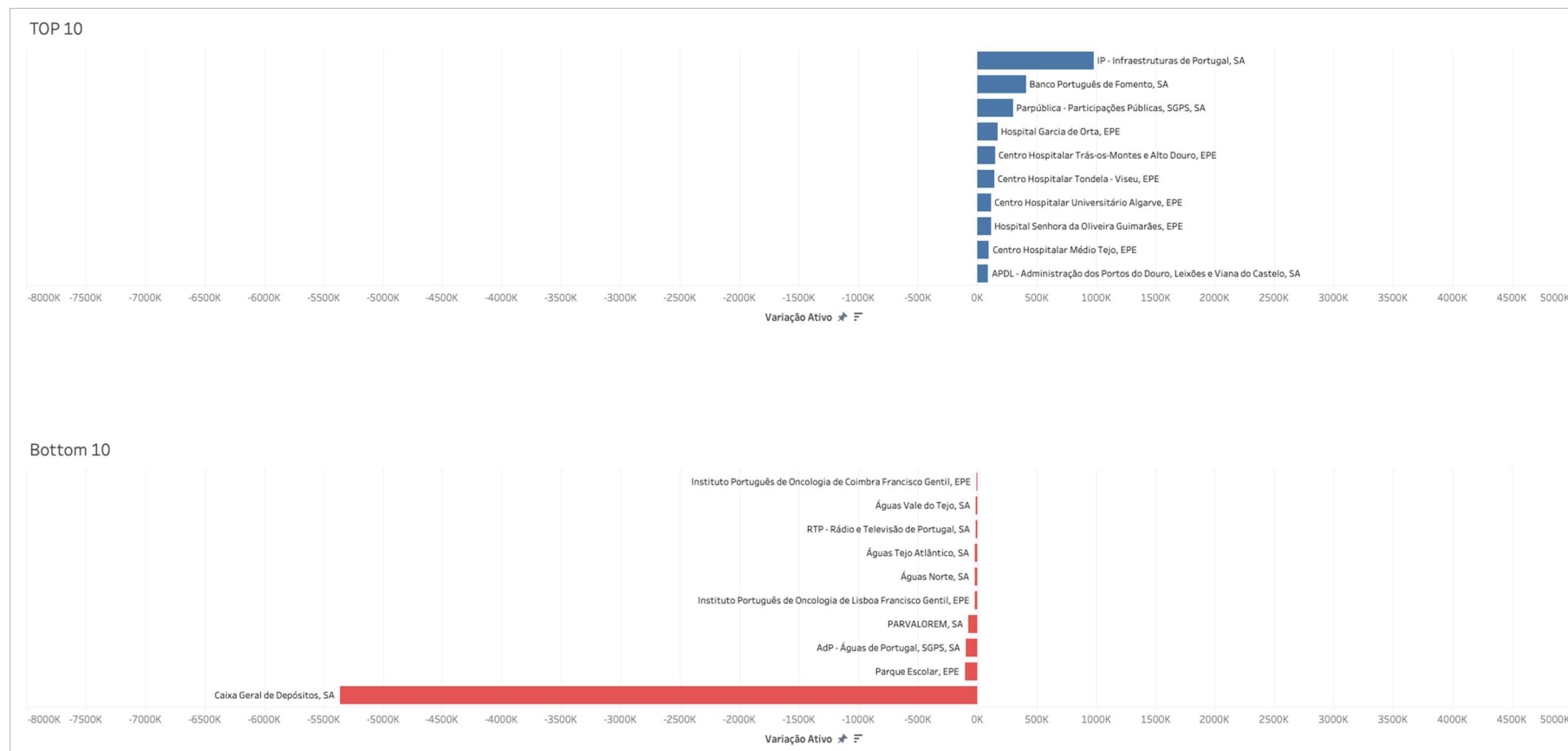
Fonte: SIRIEF.

**Tabela 11 – Ativo Corrigido por CAE**

	2021 [1]	2022 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]	Variação relativa corrigida [5]=[3]/ [1]
CAE – designação	10 ³ euros	10 ³ euros	10 ³ euros	%	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	123 421	127 179	3 758	3	3
C - Indústrias transformadoras	298 298	317 634	19 336	6	6
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	3 762 147	3 729 334	-32 812	-1	-1
F - Construção	4 868	5 014	146	3	3
H - Transportes e armazenagem	22 859 114	24 446 134	1 587 020	7	7
J - Actividades de informação e de comunicação	107 307	106 474	-833	-1	-1
K - Actividades financeiras e de seguros	97 919 082	93 266 714	-4 652 368	-5	-5
L - Actividades imobiliárias	1 385 622	1 426 574	40 952	3	3
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	986 609	919 064	-67 545	-7	-7
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	-14 562	-56 348	-41 786	287	-287
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	2 657 144	2 575 351	-81 792	-3	-3
P - Educação	890	1 425	535	60	60
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	-496 901	-603 253	-106 352	21	-21
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	77 090	90 069	12 979	17	17
Total	129 670 128	126 351 365	-3 318 763	-3	-3

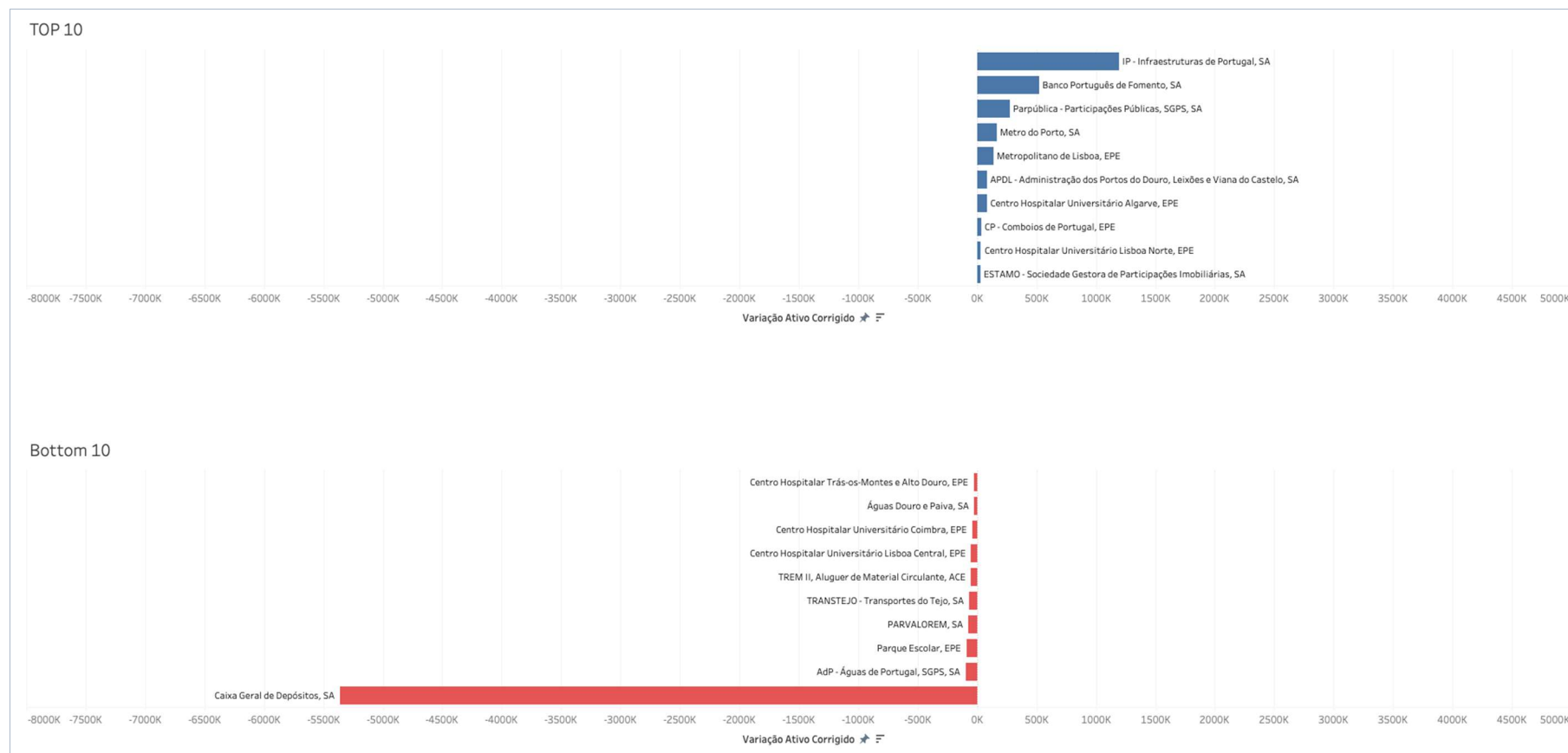
Fonte: SIRIEF.

Notas: Opta-se por apresentar uma coluna relativa a 'Variação relativa corrigida', de acordo com o formulado, por forma a facilitar a leitura dos dados para os quais os agregados relativos ao ano base sejam negativos.

**Figura 5 – Variação Absoluta do Ativo por Empresa**

Fonte: SIRIEF.

Notas: Diferença entre o valor relativo a 2022 e o valor relativo a 2021. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

**Figura 6 – Variação Absoluta do Ativo Corrigido por Empresa**

Fonte: SIRIEF.

Notas: Diferença entre o valor relativo a 2022 e o valor relativo a 2021. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

Endividamento

1. Global:

Em linha com a evolução do Ativo Corrigido e passivos não financeiros, globalmente, o endividamento decresceu em cerca de 5% no período em análise, passando de um valor 108 123 milhões de euros em 2021 para 102 401 milhões de euros em 2022 – o que corresponde a uma variação absoluta negativa de cerca de 5,7 mil milhões de euros. Isto implica que o Capital Próprio terá variado positivamente no período pela diferença entre a variação do ativo corrigido e do endividamento – globalmente, cerca de 2 403 milhões de euros.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Uma parte significativa dos setores de atividade apresentam variações negativas do endividamento, destacando-se o setor financeiro (CAE K) com um decréscimo superior a 5 mil milhões de euros;
- ii) Relativamente aos restantes setores – que apresentaram variações positivas ou nulas no valor do endividamento entre 2021 e 2022 – destaca-se os setores com CAE Q e CAE R com variações positivas, totalizando em conjunto um acréscimo de somente 18 milhões de euros.

3. Empresas limite:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação do endividamento:

- i) A Caixa Geral de Depósitos regista o maior decréscimo, motivada sobretudo pela diminuição em valor de recursos de Bancos centrais e de passivos financeiros associados a ativos transferidos, embora se tenha registado, em simultâneo, um crescimento significativo dos recursos de clientes e outros empréstimos;
- ii) A CGD é seguida (de longe) pela Parque Escolar, pela IP, pela AdP e pela Parvalorem a fechar o “TOP 5”. Note-se que, com a exceção da IP, qualquer destas empresas integra o “Bottom 5” relativo à variação do Ativo Corrigido, sendo que, por contraponto, a IP integra (e lidera) o *TOP 10* relativo à variação do ativo corrigido;
- iii) As restantes empresas do *TOP 10* (no caso, as 10 empresas com maiores reduções do endividamento) apresentam decréscimos do endividamento muito pouco expressivos;
- iv) Relativamente ao *Bottom 10*, o *ranking* é dominado pelo Banco Português de Fomento, Metro do Porto e APDL a fechar o “TOP 3”. Todas estas integram o *TOP 10* relativo à variação do Ativo Corrigido;

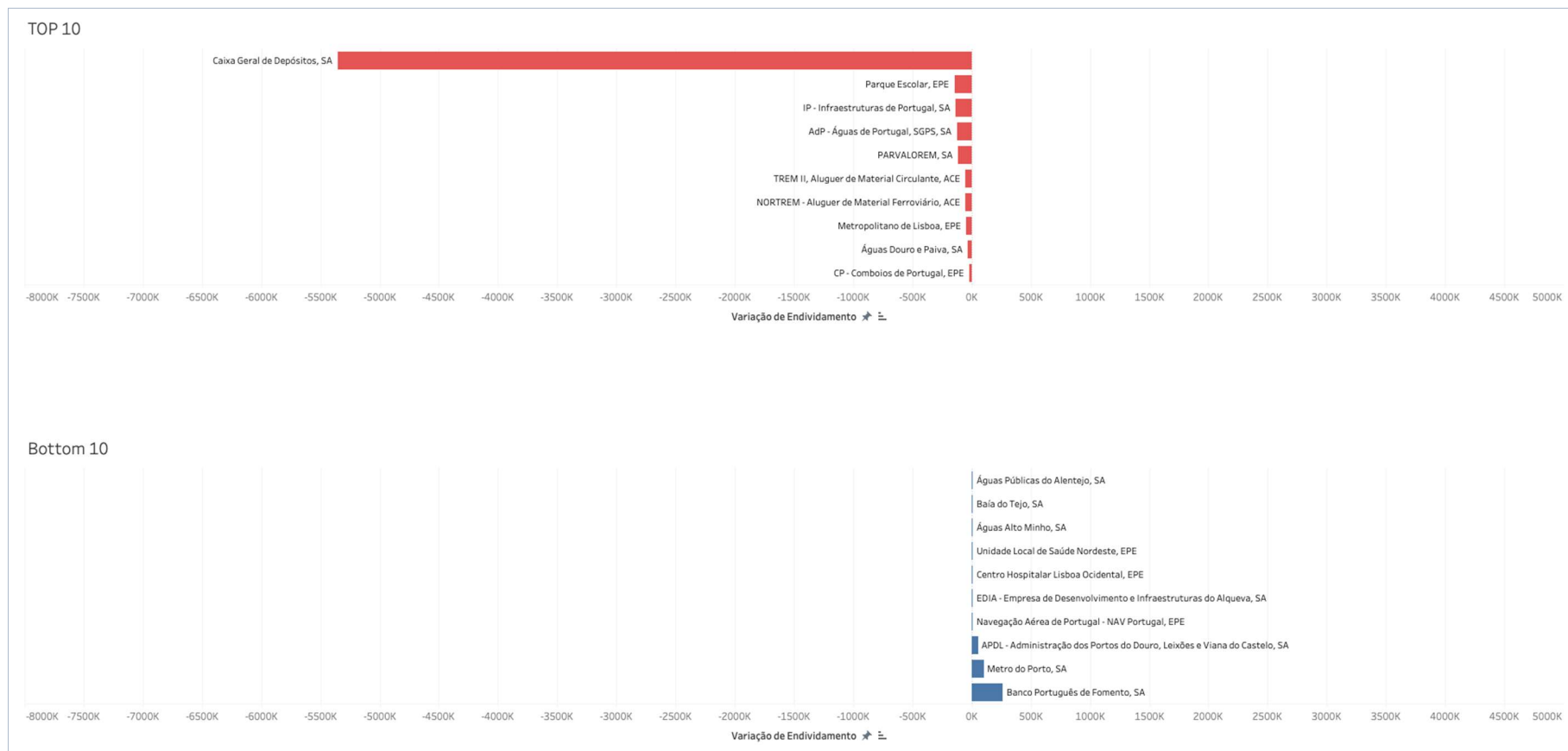


- v) As restantes empresas do *Bottom 10* apresentam todas aumentos de endividamento, embora menos expressivos.

Tabela 12 – Endividamento por CAE

	2021 [1]	2022 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]
CAE – designação	10 ³ euros	10 ³ euros	10 ³ euros	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	194	148	-46	-24
C - Indústrias transformadoras	1 953	1 665	-288	-15
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2 089 995	2 006 456	-83 538	-4
F - Construção	0	0	0	-
H - Transportes e armazenagem	14 169 276	14 124 105	-45 171	0
J - Actividades de informação e de comunicação	92 761	84 752	-8 009	-9
K - Actividades financeiras e de seguros	84 618 349	79 404 052	-5 214 297	-6
L - Actividades imobiliárias	46 196	31 383	-14 814	-32
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5 522 811	5 404 807	-118 003	-2
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	235 815	123 929	-111 885	-47
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	1 251 530	1 107 610	-143 920	-11
P - Educação	0	0	0	-
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	59 365	76 838	17 473	29
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	34 880	35 127	247	1
Total	108 123 125	102 400 873	-5 722 252	-5

Fonte: SIRIEF.

**Figura 7 – Variação Absoluta do Endividamento por Empresa**

Fonte: SIRIEF.

Notas: Diferença entre o valor relativo a 2022 e o valor relativo a 2021. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

Do Mapa de Cash Flow

A análise desenvolvida nesta secção foca-se nos fluxos com a natureza de cash que ocorreram ao longo do ano 2022 e, portanto, com incidência nas rubricas do Mapa de Cash Flow de 2022.

Origem de Fundos

1. Global:

Globalmente, as 127 empresas do SEE analisadas nesta secção⁷ tiveram durante 2022 um cash flow total de aproximadamente 1 944 milhões de euros. No entanto, estas empresas foram capazes de gerar internamente (cash flow do autofinanciamento) – isto é, sem recorrer a financiamento externo – um valor significativamente inferior, negativo (aproximadamente -47 milhões de euros), o que implica que o financiamento externo foi positivo em cerca de 1 990 milhões de euros. Por sua vez, o financiamento externo líquido de 1 990 milhões de euros resulta de variações externas de capital positivas e variações de endividamento negativas⁸.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Dos 15 setores de atividade, apenas as atividades de saúde humana e apoio social (CAE Q) e as atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (CAE M) apresentaram cash flow total negativo, sendo a origem do mesmo caracterizada por: no caso do CAE Q, autofinanciamento negativo em cerca de 531 milhões de euros e financiamento externo positivo em cerca de 151 milhões de euros; enquanto no caso do CAE M, autofinanciamento positivo em cerca de 16 milhões de euros e financiamento externo negativo em cerca de 117 milhões de euros;
- ii) Relativamente aos restantes setores – aqueles que apresentam cash flow total positivo em 2022 – é de destacar que três (CAE H, K e R) apresentam cash flow do autofinanciamento negativo enquanto seis (CAE E, F, J, L, N e O) apresentam financiamento externo negativo. Assim, o financiamento externo parece ser particularmente expressivo nos setores de transporte e armazenagem (CAE H) e financeiro (CAE K). Ainda assim, a composição do financiamento externo varia substancialmente entre estes dois setores: no primeiro domina a variação externa do capital próprio, no segundo ainda domina a mesma fonte de financiamento externo, mas em menor medida.

⁷ De um total de 133 empresas analisadas noutras secções. A este respeito ver notas da tabela correspondente.

⁸ As diferenças entre o observado para o endividamento nesta secção e na secção anterior são devidas quase exclusivamente à exclusão da CGD da análise nesta secção.

3. Empresas:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de cash flow total (origem do cash flow), relativamente ao *TOP 10*:

- i) Quatro empresas desenvolvem atividades de transporte e armazenagem (CAE H), sendo que relativamente a estas é curioso notar:
 - a) A IP – Infraestruturas de Portugal apresenta origem de fundos caracterizada por variação externas de capital próprio positiva e superior ao agregado do valor absoluto das variações negativas de endividamento e cash flow de autofinanciamento;
 - b) A Metropolitano de Lisboa apresenta também origem de fundos caracterizada por variação externa de capital próprio positiva e superior ao agregado do valor absoluto das variações negativas de endividamento, sendo de registar neste caso um cash flow de autofinanciamento marginalmente positivo;
 - c) Por sua vez, a Metro do Porto apresenta um aumento tanto do endividamento como do capital, acompanhada de cash flow de autofinanciamento marginalmente positivo;
- ii) Relativamente ao *TOP 5* regista-se ainda que, com a exceção da IP, qualquer origem de fundos contribuiu positivamente para o cash flow total;

Relativamente ao *Bottom 10*:

- i) Seis empresas são unidades locais de saúde, hospitais ou centros hospitalares, sendo de notar que todas apresentam uma origem de financiamento quase única – o cash flow do autofinanciamento, negativo – e destacando-se pela negativa o Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central;
- ii) Das restantes quatro empresas do *Bottom 10*, destaca-se a AdP, a Parvalorem e a Transtejo. A AdP apresenta uma origem de cash flow partilhada de forma quase equilibrada entre o cash-flow do autofinanciamento e a variação do endividamento. A Parvalorem apresenta fontes de financiamento similares, mas marcadamente dominadas por variações negativas do endividamento. A Transtejo apresenta uma origem de cash flow marcadamente dominada pela negativa variação externa do capital próprio.



Tabela 13 – Origem do Cash Flow por CAE, 2022

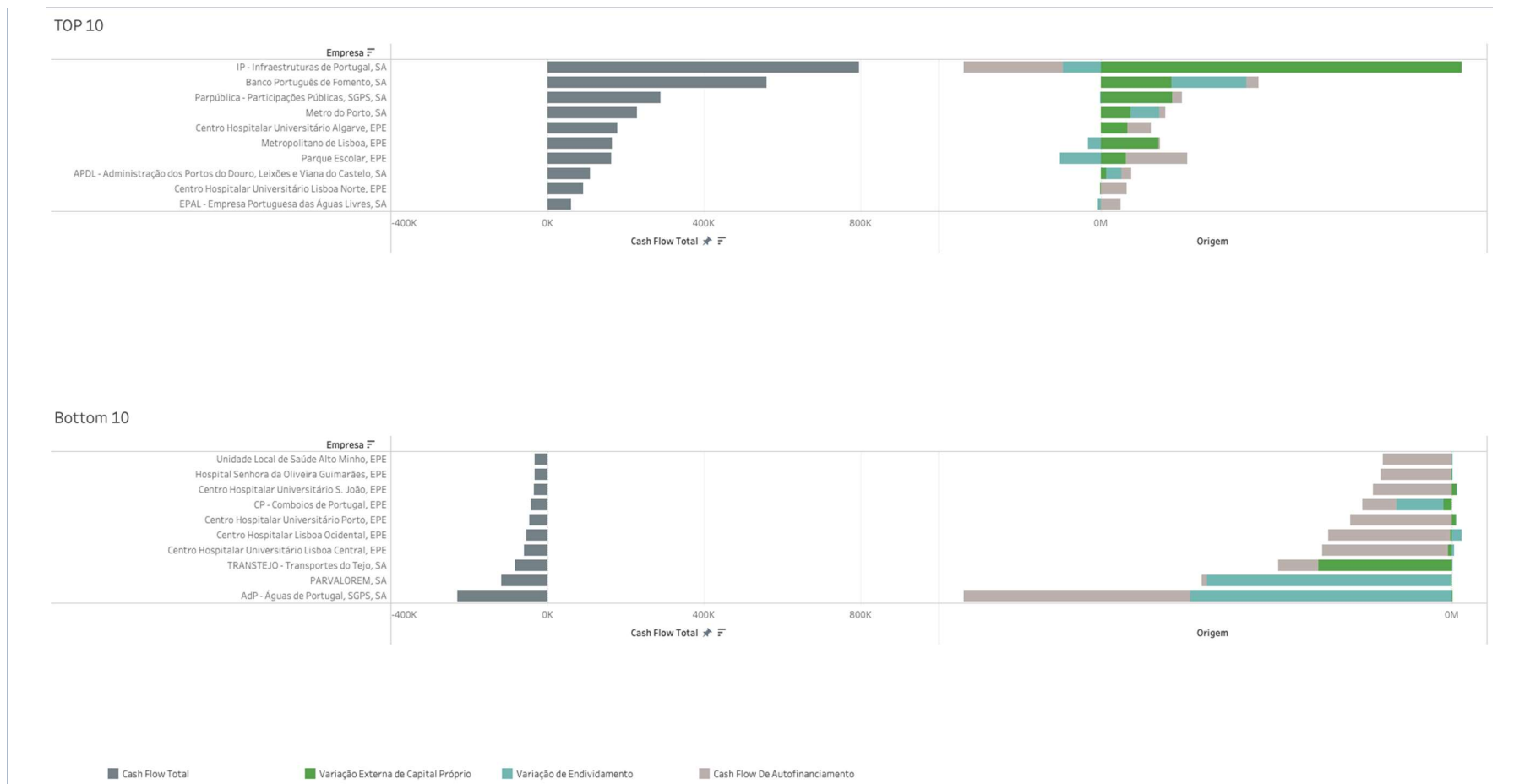
CAE – designação	CF Autofinanciamento [1] 10 ³ euros	Variação Externa do CP [2] 10 ³ euros	Variação do Endividamento [3] 10 ³ euros	Financiamento Externo [4]=[2]+[3] 10 ³ euros	Cash Flow Total [5]=[1]+[4] 10 ³ euros
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	5 272	444	-46	398	5 670
C - Indústrias transformadoras	20 504	57 969	-288	57 681	78 185
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	294 985	9 524	-83 538	-74 014	220 971
F - Construção	159	-21	0	-21	138
H - Transportes e armazenagem	-257 797	1 552 264	-45 171	1 507 093	1 249 296
J - Atividades de informação e de comunicação	15 587	1 902	-8 009	-6 108	9 479
K - Atividades financeiras e de seguros	-22 306	505 711	141 159	646 870	624 564
L - Atividades imobiliárias	60 886	-481	-14 814	-15 294	45 592
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	16 232	751	-118 003	-117 252	-101 021
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	118 308	0	-111 885	-111 885	6 422
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	236 373	91 493	-143 920	-52 427	183 946
P - Educação	128	0	0	0	128
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	-531 430	133 341	17 473	150 815	-380 615
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	-3 540	4 258	247	4 504	964
Total	-46 640	2 357 155	-366 796	1 990 359	1 943 719

Fonte: SIRIEF.

Notas: Estão excluídas da análise, por motivos explicados na secção metodológica, as (6) empresas que reportam em NCA – Caixa Geral de Depósitos, Caixa Gestão de Ativos, CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, IMOFUNDOS – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, PARPARTICIPADAS e SOFID – Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento. Todas são empresas de atividades financeiras e de seguros (CAE K), estando representadas nesta imagem, para esta atividade, 7 empresas: AdP – Águas de Portugal, Banco Português de Fomento, Fundiestamo – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, IP PATRIMÓNIO – Administração e Gestão Imobiliária, Parpública – Participações Públicas, Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco e SAROS – Sociedade de Mediação de Seguros. A diferença entre os valores do Cash Flow Total (nesta tabela) e da Aplicação do Cash Flow (na tabela seguinte) resultam maioritariamente de inconsistências marginais nos reportes financeiros das Unidades Locais de Saúde Nordeste e Baixo Alentejo.



Figura 8 – Origem do Cash Flow por Empresa, 2022



Fonte: SIRIEF.

Notas: Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Ranking com base no cash flow total. Optou-se por escala fixa para potenciar a leitura da figura. O TOP 10 (Bottom 10) corresponde neste caso às empresas com maior (menor) cash flow total. Para informação sobre empresas incluídas, ver notas da tabela anterior.

Destino de Fundos

1. Global:

Globalmente, e por construção, as empresas analisadas nesta secção⁹ tiveram durante 2022 uma aplicação do cash flow igual ao cash flow total: aproximadamente 1 944 milhões de euros. Relativamente ao destino de fundos é de notar que, globalmente:

- i) o investimento em ativo fixo totalizou aproximadamente 1,3 mil milhões de euros;
- ii) a aplicação de reservas foi negativa em cerca de 899 milhões de euros;
- iii) a variação de títulos negociáveis foi positiva em cerca de 412 milhões de euros;
- iv) e, as outras aplicações de cash flow foram positivas em cerca de 1,1 mil milhões de euros¹⁰.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) O investimento em ativo fixo foi, ao longo do ano de 2022, distribuído da seguinte forma:
 - a) 46% nas atividades de transporte e armazenagem (CAE H);
 - b) 18% nas atividades de captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição (CAE E);
 - c) 29% nas atividades de saúde humana e apoio social (CAE Q);
 - d) 7% nas restantes 12 atividades;
- ii) Muito embora o investimento em ativo fixo tenha sido positivo em todos os setores, a aplicação de reservas comporta valores setoriais mais dispersos: variando de positivo em sete setores, nulo em dois setores, a negativo nos demais setores – com particular destaque para as atividades de saúde humana e apoio social (CAE Q), com a aplicação de reservas a rondar os mil milhões de euros;
- iii) A variação de títulos negociáveis global positiva em cerca de 0,4 mil milhões de euros deve-se sobretudo ao valor positivo das atividades financeiras e de seguros (CAE K);

⁹ 127 de um total de 133 empresas analisadas noutras secções. A este respeito ver notas da tabela correspondente.

¹⁰ Note-se que valores negativos em rubricas de aplicação do cash flow terá interpretações mais ou menos complexas dependendo das rubricas – por exemplo, uma variação negativa de títulos negociáveis significa um desinvestimento num ativo financeiro transacionável, enquanto uma variação negativa de aplicação de reservas pode ter origem variada (contando positivamente os dividendos distribuídos e negativamente, por exemplo, as entradas em numerário para cobertura de resultados transitados negativos).

- iv) Por último, relativamente às outras aplicações de cash flow destacam-se as atividades de transporte e armazenagem (CAE H) com um valor positivo e elevado – cerca de 0,8 mil milhões de euros – e as atividades de saúde humana e apoio social (CAE Q) com um valor também positivo e elevado – cerca de 238 milhões de euros.

3. Empresas:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de aplicação do cash flow (destino do cash flow), relativamente ao *TOP 10*:

- i) Conforme avançado anteriormente, este ranking é composto por quatro empresas que desenvolvem atividades de transporte e armazenagem (CAE H), sendo que relativamente a estas é de notar que:
 - a) A IP – Infraestruturas de Portugal destina o cash flow maioritariamente a outras aplicações de cash flow e, em menor medida, a investimento em ativo fixo, ambos positivos;
 - b) A Metro do Porto apresenta um destino de fundos em tudo similar;
 - c) Por sua vez, a Metropolitano de Lisboa apresenta um destino de fundos similar, com a exceção de apresentar uma variação negativa de títulos negociáveis;
 - d) Na APDL o destino de cash flow foi sobretudo para investimento em ativo fixo;
- ii) As restantes empresas do *TOP 10* apresentam também destinos de fundos diferentes entre si, sendo de destacar:
 - a) Os casos do Banco de Fomento e da Parpública, muito por razões que se prendem com a atividade do setor financeiro;

Relativamente ao *Bottom 10*:

- i) Conforme avançado anteriormente, seis empresas são unidades locais de saúde, hospitais ou centros hospitalares, sendo de notar que todas apresentam uma aplicação de reservas negativa e expressiva, e um investimento em ativo fixo positivo mas marginal relativamente ao valor absoluto da aplicação de reservas;
- ii) Das restantes empresas do *Bottom 10* destacam-se:
 - a) A CP (CAE H), que embora apresente um investimento em ativo fixo positivo, apresenta aplicação de reservas negativa. O seu cash flow de autofinanciamento foi marginalmente positivo;
 - b) A Transtejo (CAE H), que embora apresente um investimento em ativo fixo positivo, apresenta aplicação de reservas e variações de ativo títulos negociáveis marginalmente negativos e outras aplicações de cash flow fortemente negativas;



- c) A Parvalorem, que destina o cash flow maioritariamente a aplicação de reservas e, em menor medida, a variação de títulos negociáveis, ambos negativos;
- d) E a AdP (CAE K), com variações de títulos negociáveis significativamente negativas, ainda que com aplicação de reservas positiva em menor medida.



Tabela 14 – Destino do Cash Flow por CAE, 2022

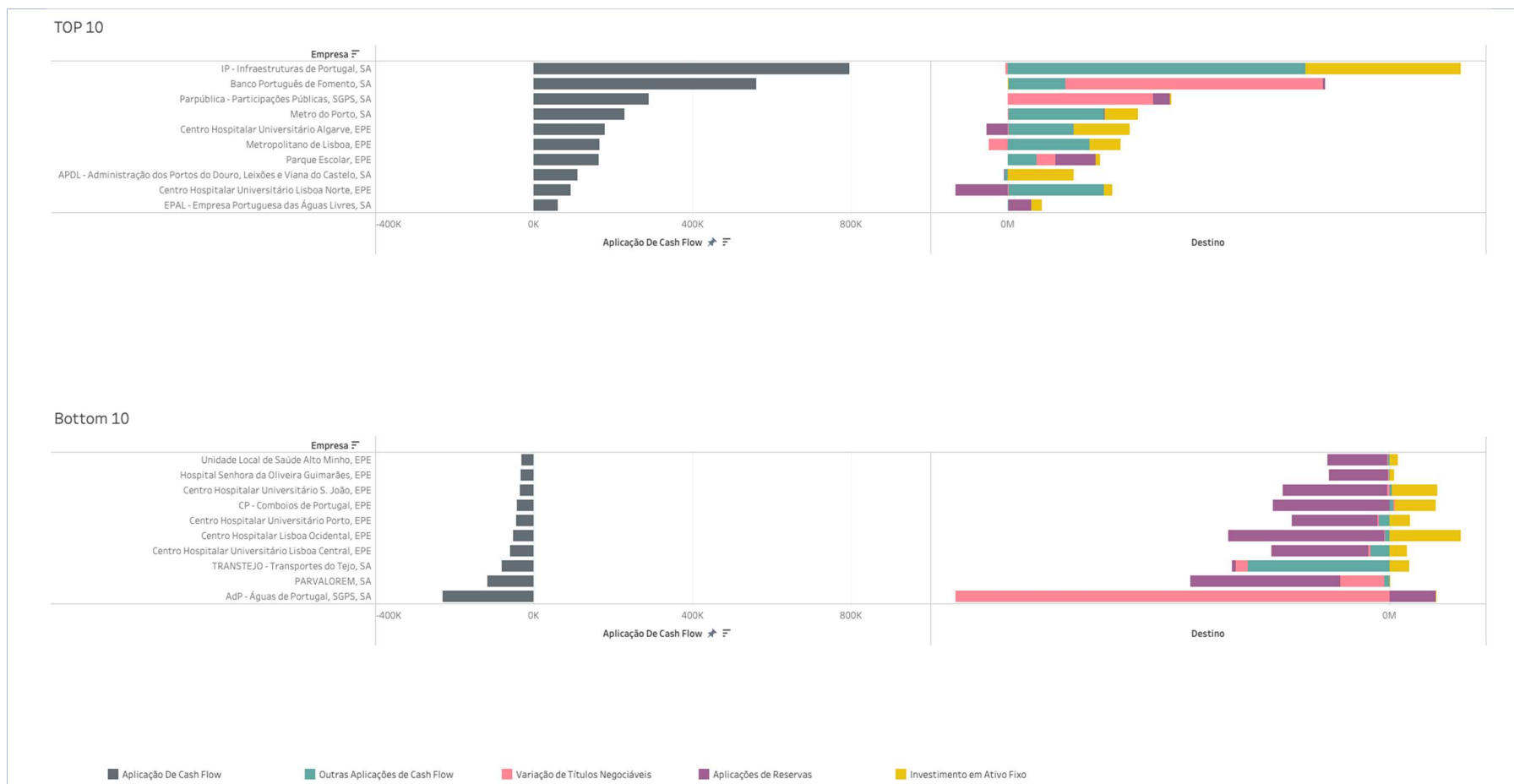
CAE – designação	Investimento em Ativo Fixo [1] 10 ³ euros	Aplicação de Reservas [2] 10 ³ euros	Variação de Títulos Negociáveis [3] 10 ³ euros	Outras Aplicações de Cash Flow [4] 10 ³ euros	Aplicação do Cash Flow [5]=[1]+[2]+[3]+[4] 10 ³ euros
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	7 851	1 462	251	-3 894	5 670
C - Indústrias transformadoras	14 772	56 780	4 655	1 978	78 185
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	235 187	45 146	-21 631	-37 731	220 971
F - Construção	94	-21	-5	70	138
H - Transportes e armazenagem	586 566	-64 392	-46 094	773 216	1 249 296
J - Actividades de informação e de comunicação	6 685	-1 430	57	4 166	9 479
K - Actividades financeiras e de seguros	3 917	63 032	455 744	101 870	624 564
L - Actividades imobiliárias	19 952	8 043	-563	18 160	45 592
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5 527	-82 756	-18 700	-5 092	-101 021
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	6 405	0	531	-514	6 422
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	13 823	70 693	40 045	59 385	183 946
P - Educação	23	0	49	56	128
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	377 079	-994 638	-1 488	238 435	-380 612
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	4 320	2	-710	-2 648	964
Total	1 282 202	-898 078	412 141	1 147 458	1 943 723

Fonte: SIRIEF.

Notas: Estão excluídas da análise, por motivos explicados na secção metodológica, as (6) empresas que reportam em NCA – Caixa Geral de Depósitos, Caixa Gestão de Ativos, CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, IMOFUNDOS – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, PARPARTICIPADAS e SOFID – Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento. Todas são empresas de atividades financeiras e de seguros (CAE K), estando representadas nesta imagem, para esta atividade, 7 empresas: AdP – Águas de Portugal, Banco Português de Fomento, Fundiestamo – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, IP PATRIMÓNIO – Administração e Gestão Imobiliária, Parpública – Participações Públicas, Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco e SAROS – Sociedade de Mediação de Seguros. A diferença entre os valores do Cash Flow Total (na tabela anterior) e da Aplicação do Cash Flow (nesta tabela) resultam maioritariamente de inconsistências marginais nos reportes financeiros das Unidades Locais de Saúde Nordeste e Baixo Alentejo.



Figura 9 – Destino do Cash Flow por Empresa, 2022



Fonte: SIRIEF.

Notas: Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Ranking com base na aplicação do cash flow. Adotou-se por escala fixa para potenciar a leitura da figura. O TOP 10 (Bottom 10) corresponde neste caso às empresas com maior (menor) aplicação do cash flow. Para informação sobre empresas incluídas, ver notas da tabela anterior.



Origem e destino de fundos em detalhe para o agregado do SEE

Uma leitura combinada da Demonstração de Resultados e do Mapa de Cash Flow do SEE permite uma análise mais detalhada sobre a origem e destino de fundos no SEE¹¹.

Para as empresas analisadas, é evidente que grande parte do resultado das operações provém do volume de negócios e que o total de receitas operacionais é quase absorvido pelo total de gastos operacionais. Note-se que a este respeito o mapa de cash flow desconsidera as amortizações e depreciações por não representarem saída de cash.

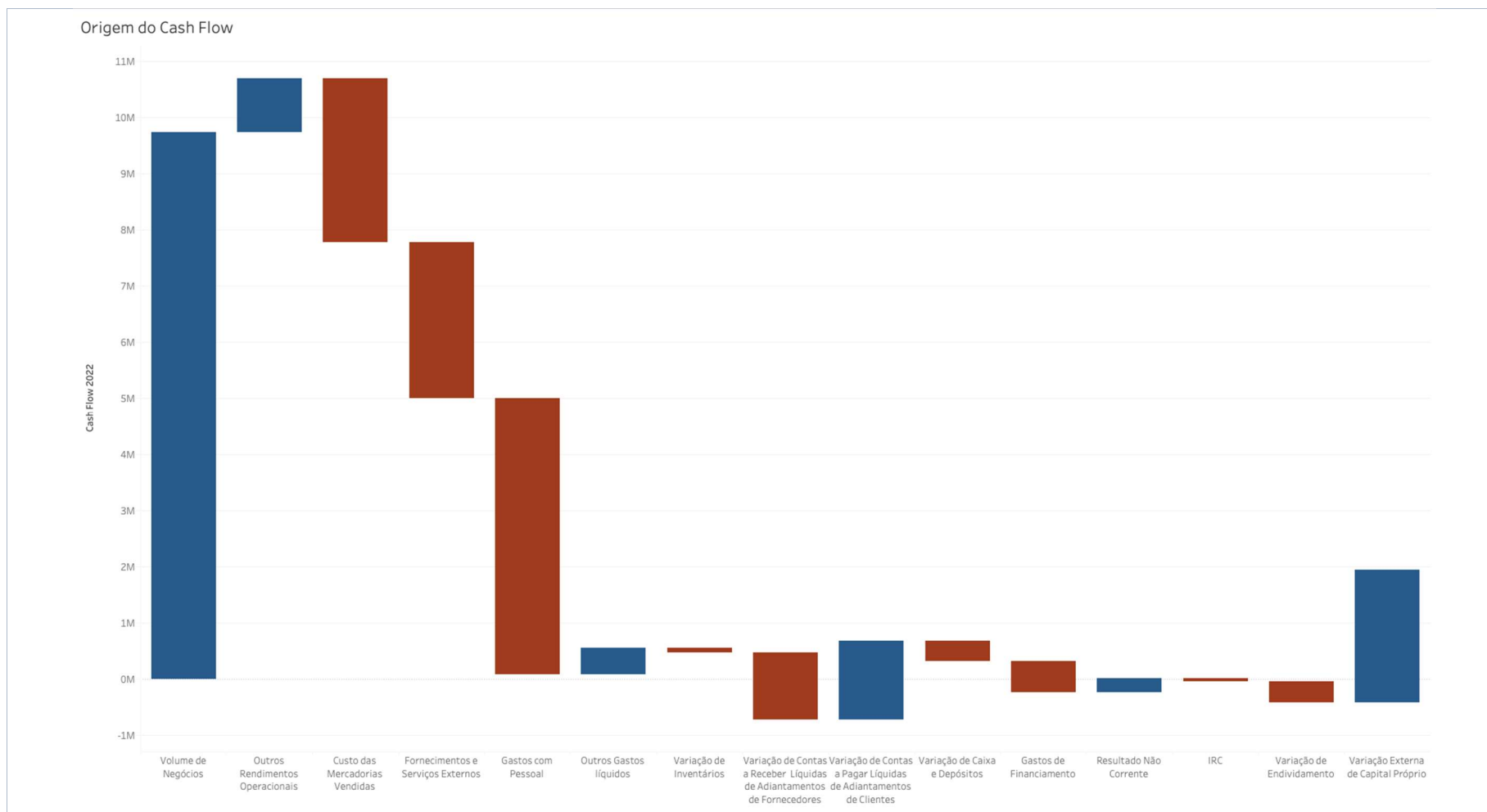
Por outro lado, as variações de capital circulante, caixa e depósitos, que absorveriam resultado, são baixas relativamente ao volume de negócios se tomadas em conjunto. Destaca-se, no entanto, as expressivas variações de ‘contas a pagar’ e de ‘contas a receber’.

Os gastos de financiamento são ainda particularmente expressivos, sendo marginalmente compensados por resultados não correntes. Assim, o cash flow operacional foi globalmente positivo em 2022 e o cash flow do autofinanciamento foi negativo.

Em linha com o registado em 2019, 2020 e 2021, em 2022 continua a observar-se uma substituição de endividamento por capital próprio.

¹¹ Estão excluídas da análise, por motivos explicados na secção metodológica, as seis empresas que reportam em NCA – Caixa Geral de Depósitos, Caixa Gestão de Ativos, CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, IMOFUNDOS – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, PARPARTICIPADAS e SOFID – Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento. Todas são empresas de atividades financeiras e de seguros (CAE K), estando representadas nesta imagem, para esta atividade, 7 empresas: AdP – Águas de Portugal, Banco Português de Fomento, Fundiestamo – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, IP PATRIMÓNIO – Administração e Gestão Imobiliária, Parpública – Participações Públicas, Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco e SAROS – Sociedade de Mediação de Seguros.

Figura 10 – Origem/Destino de Fundos em Detalhe para o Agregado do SEE, 2022



Fonte: SIRIEF.

Notas: Valores em milhares de euros e escala em milhões de euros.

Do Desempenho Financeiro

A análise desenvolvida nesta secção foca-se na evolução de indicadores de desempenho financeiro, e, portanto, relacionam rubricas da Demonstração de Resultados e do Balanço de cada um dos anos (2021 e 2022).

ROA

1. Global:

- a. Globalmente, as 133 empresas do SEE tiveram – como decorre do anteriormente descrito – uma evolução positiva face a 2021. Para o conjunto das empresas consideradas, o *Return on Assets* (ROA)¹² evoluiu de -0,22 pontos percentuais em 2021 para -0,10 pontos percentuais em 2022 – o que corresponde a uma variação positiva de 0,12 pontos percentuais. Tendo o ativo contabilístico contribuído para o facto, o efeito através do numerador é expressivo: acréscimo de 55% no Resultado Líquido.

2. Setorial:

- a. A desagregação setorial permite concluir que:
 - i. Sendo o ativo contabilístico positivo por definição, os valores negativos encontrados para este indicador de desempenho devem-se a valores negativos do resultado líquido. Assim, e decorrendo do avançado anteriormente na secção relativa ao resultado líquido, tal como em 2021, grande parte dos setores de atividade apresentaram ROA positivo em 2022, persistindo os seguintes setores de atividade com ROA negativo: M (atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares) e Q (atividades de saúde humana e apoio social). Todavia, verifica-se uma evolução positiva do indicador para estes dois setores;
 - ii. A evolução nos restantes setores é repartida: em três setores o indicador evolui desfavoravelmente – A (Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca), F (Construção) e O (Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória); e nos restantes setores o indicador evolui favoravelmente.

3. Empresas limite:

- a. A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação do ROA:
 - i. O *TOP 10* é liderado com destaque pela TREM II – Aluguer de Material Circulante. Em segundo lugar encontra-se a Metro do Porto Consultoria, seguida da NORTREM – Aluguer de Material Ferroviário.
 - ii. 4 empresas do setor da saúde estão presentes no *TOP 10*, todas com variação do ROA positiva;
 - iii. 3 empresas do setor da saúde integram o *Bottom 10*, todas com variação do ROA negativa;

¹² Definido como o rácio: Resultado Líquido / Ativo (contabilístico).



iv. Relativamente às restantes empresas do *Bottom 10*, destaca-se pela negativa a TREM.

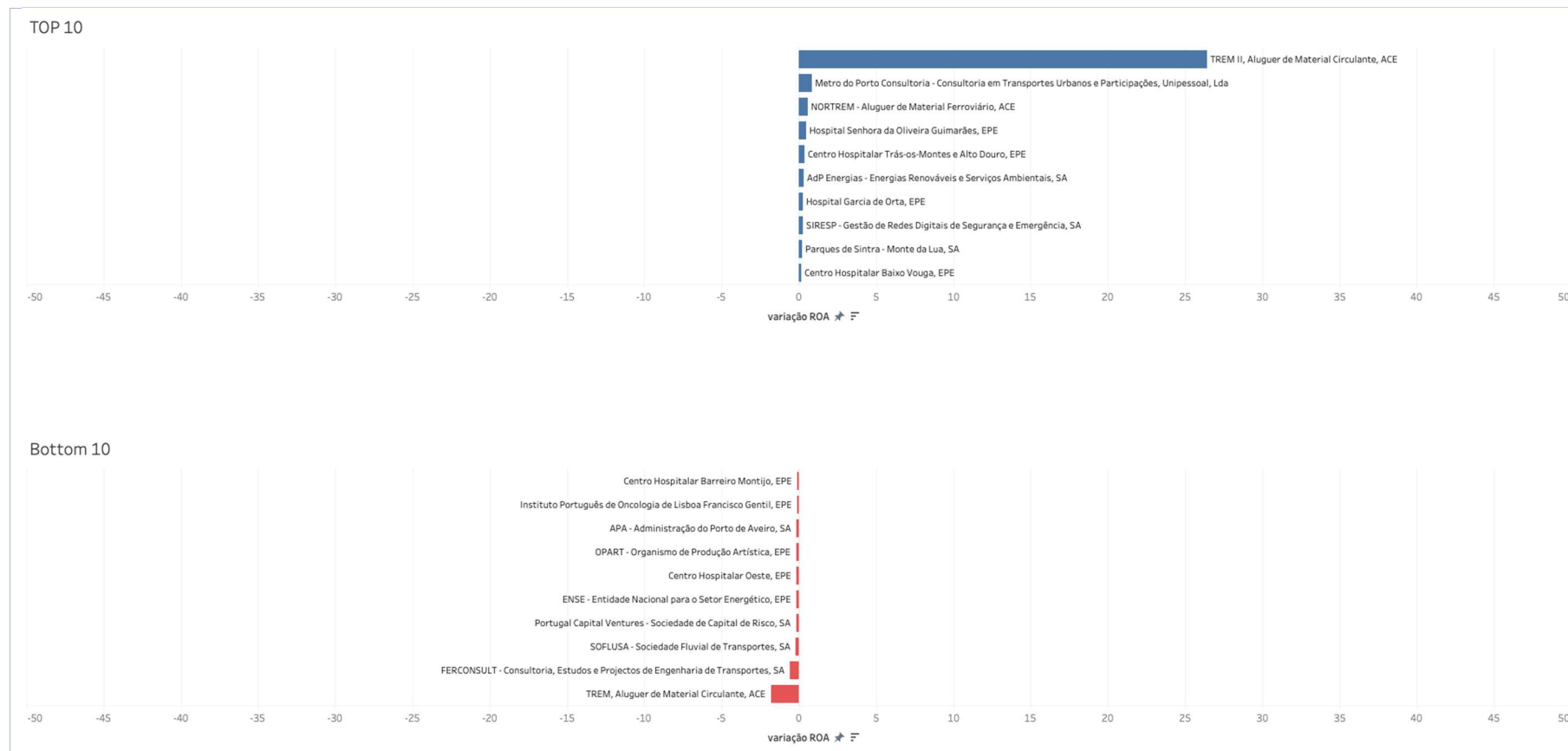
Tabela 15 – ROA por CAE

	2021 [1]	2022 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]	Variação relativa corrigida [5]=[3]/ [1]
CAE – designação	pontos percentuais	pontos percentuais	pontos percentuais	%	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3,27	3,07	-0,20	-6	-6
C - Indústrias transformadoras	2,50	4,56	2,07	83	83
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0,90	1,24	0,35	39	39
F - Construção	3,44	1,35	-2,08	-61	-61
H - Transportes e armazenagem	-0,19	0,04	0,23	-121	121
J - Actividades de informação e de comunicação	0,41	1,08	0,67	161	161
K - Actividades financeiras e de seguros	0,58	0,88	0,29	51	51
L - Actividades imobiliárias	3,04	4,21	1,17	39	39
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-4,30	-3,49	0,81	-19	19
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	14,33	61,24	46,91	327	327
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	5,41	1,42	-3,99	-74	-74
P - Educação	28,91	30,73	1,82	6	6
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	-23,38	-22,08	1,30	-6	6
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	-3,16	7,75	10,92	-345	345
Total	-0,22	-0,10	0,12	-55	55

Fonte: SIRIEF.

Notas: Opta-se por apresentar uma coluna relativa a 'Variação relativa corrigida', de acordo com o formulado, por forma a facilitar a leitura dos dados para os quais os agregados relativos ao ano base sejam negativos.

Figura 11 – Variação Absoluta do ROA por Empresa



Fonte: SIRIEF.

Notas: Diferença entre o valor relativo a 2022 e o valor relativo a 2021. Valores em pontos percentuais: 100 unidades de numerador por uma unidade de denominador (ambas unidades expressas em milhares de euros). Adotou-se por escala fixa para potenciar a leitura da figura.



Decomposição do ROA: Margem Líquida e Asset Turnover

A evolução do ROA é maioritariamente explicada pela evolução muito favorável da Margem Líquida (que evoluiu de -2,94 pontos percentuais em 2021 para -1,19 pontos percentuais em 2022) e, em menor medida, pela evolução do Asset Turnover (que evoluiu de 7,58 pontos percentuais em 2021 para 8,48 pontos percentuais em 2022).

Tabela 16 – Margem Líquida por CAE

	2021 [1]	2022 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]	Variação relativa corrigida [5]=[3]/ [1]
CAE – designação	pontos percentuais	pontos percentuais	pontos percentuais	%	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	14,16	13,28	-0,88	-6	-6
C - Indústrias transformadoras	8,58	12,88	4,30	50	50
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	7,28	9,91	2,63	36	36
F - Construção	18,77	5,28	-13,49	-72	-72
H - Transportes e armazenagem	-3,63	0,67	4,30	-118	118
J - Atividades de informação e de comunicação	0,54	1,34	0,80	148	148
K - Atividades financeiras e de seguros	29,46	34,88	5,43	18	18
L - Atividades imobiliárias	52,92	68,85	15,93	30	30
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-125,32	-109,20	16,12	-13	13
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	64,30	441,86	377,56	587	587
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	69,77	19,14	-50,63	-73	-73
P - Educação	32,51	35,66	3,14	10	10
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	-18,01	-19,30	-1,29	7	-7
R - Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	-6,43	12,92	19,36	-301	301
Total	-2,94	-1,19	1,75	-59	59

Fonte: SIRIEF.

Notas: Opta-se por apresentar uma coluna relativa a 'Variação relativa corrigida', de acordo com o formulado, por forma a facilitar a leitura dos dados para os quais os agregados relativos ao ano base sejam negativos.



Tabela 17 – Asset Turnover por CAE

	2021 [1]	2022 [2]	Varição absoluta [3]=[2]-[1]	Varição relativa [4]=[3]/[1]
CAE – designação	pontos percentuais	pontos percentuais	pontos percentuais	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	23,10	23,14	0,04	0
C - Indústrias transformadoras	29,11	35,44	6,33	22
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	12,31	12,54	0,23	2
F - Construção	18,31	25,66	7,34	40
H - Transportes e armazenagem	5,23	5,83	0,59	11
J - Actividades de informação e de comunicação	76,66	80,79	4,13	5
K - Actividades financeiras e de seguros	1,97	2,51	0,54	27
L - Actividades imobiliárias	5,75	6,12	0,37	6
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	3,43	3,20	-0,23	-7
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	22,29	13,86	-8,43	-38
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	7,76	7,43	-0,33	-4
P - Educação	88,91	86,17	-2,74	-3
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	129,82	114,39	-15,43	-12
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	49,18	60,01	10,83	22
Total	7,58	8,48	0,90	12

Fonte: SIRIEF.

APÊNDICE 1 – LISTA DE EMPRESAS CONSIDERADAS NO RELATÓRIO

O presente documento apresenta estatísticas para a seguinte lista de 133 empresas do SEE.

Tabela 18 – Empresas Consideradas na Análise

Empresa	CAE – designação
AdP - Águas de Portugal, SGPS, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
AdP Energias - Energias Renováveis e Serviços Ambientais, SA	C - Indústrias transformadoras
AdP Internacional - Serviços Ambientais, SA	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
AdP Valor - Serviços Ambientais, SA	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, EPE	O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
Águas Algarve, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Alto Minho, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Centro Litoral, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Douro e Paiva, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Norte, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Públicas do Alentejo, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Região de Aveiro, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Santo André, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Tejo Atlântico, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Vale do Tejo, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
AICEP Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, SA	L - Actividades imobiliárias
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	H - Transportes e armazenagem
APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA	H - Transportes e armazenagem
APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, SA	H - Transportes e armazenagem
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	H - Transportes e armazenagem
APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, SA	H - Transportes e armazenagem
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	H - Transportes e armazenagem
Arsenal do Alfeite, SA	C - Indústrias transformadoras
Baía do Tejo, SA	L - Actividades imobiliárias
Banco Português de Fomento, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
Caixa Geral de Depósitos, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
CE - Circuito Estoril, SA	R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas



Centro Hospitalar Baixo Vouga, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Leiria, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Médio Ave, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Oeste, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Setúbal, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Tondela - Viseu, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário Algarve, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário Coimbra, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário Porto, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário S. João, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia - Espinho, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
CGD Pensões - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
Companhia das Lezírias, SA	A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
CONSEST - Promoção Imobiliária, SA	L - Actividades imobiliárias
CostaPolis - Sociedade de Desenvolvimento do Programa Polis em Costa da Caparica, SA (em liquidação)	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
CP - Comboios de Portugal, EPE	H - Transportes e armazenagem
Docapesca - Portos e Lotas, SA	A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
ECOSAÚDE - Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, SA	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
EDMI - Empresa de Projectos Imobiliários, SA	F - Construção
ENSE - Entidade Nacional para o Setor Energético, EPE	O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
ESTAMO - Sociedade Gestora de Participações Imobiliárias, SA	L - Actividades imobiliárias
EXTRA - Explosivos da Trafaria, SA	C - Indústrias transformadoras
FERCONSULT - Consultoria, Estudos e Projectos de Engenharia de Transportes, SA	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
FERNAVE - Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, SA	P - Educação
Florestgal - Empresa de Gestão e Desenvolvimento Florestal, SA	A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
Fundiestamo - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
Hospital Distrital Figueira da Foz, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Distrital Santarém, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social



Hospital Espírito Santo de Évora, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Garcia de Orta, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Magalhães Lemos, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Santa Maria Maior, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Senhora da Oliveira Guimarães, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Vila Franca de Xira, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
idD - Portugal Defence, SA	C - Indústrias transformadoras
IMOFUNDOS - Sociedade Gestora de Fundos Investimento Imobiliário, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	C - Indústrias transformadoras
Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	H - Transportes e armazenagem
IP ENGENHARIA, SA	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
IP PATRIMÓNIO - Administração e Gestão Imobiliária, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
IP TELECOM - Serviços de Telecomunicações, SA	J - Actividades de informação e de comunicação
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, SA	J - Actividades de informação e de comunicação
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	L - Actividades imobiliárias
MARÉ - Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA	L - Actividades imobiliárias
MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA	L - Actividades imobiliárias
Marina do Parque das Nações, SA	R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA	L - Actividades imobiliárias
Metro do Mondego, SA	H - Transportes e armazenagem
Metro do Porto Consultoria - Consultoria em Transportes Urbanos e Participações, Unipessoal, Lda	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Metro do Porto, SA	H - Transportes e armazenagem
METROCOM - Exploração de Espaços Comerciais, SA	F - Construção
Metropolitano de Lisboa, EPE	H - Transportes e armazenagem
MOBI.E, SA	H - Transportes e armazenagem
Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	H - Transportes e armazenagem
NORTREM - Aluguer de Material Ferroviário, ACE	N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio
OPART - Organismo de Produção Artística, EPE	R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
PARPARTICIPADAS, SGPS, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
Parública - Participações Públicas, SGPS, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
Parque Escolar, EPE	O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
Parques de Sintra - Monte da Lua, SA	R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
PARVALOREM, SA	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Polis Litoral Norte - Sociedade para a Requalificação e Valorização do Litoral Norte, SA (em liquidação)	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Polis Litoral Ria de Aveiro - Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, SA (em liquidação)	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
RTP - Rádio e Televisão de Portugal, SA	J - Actividades de informação e de comunicação



SAGESECUR - Sociedade de Estudos Desenvolvimento e Participação em projectos, SA	N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio
SAROS - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda	K - Actividades financeiras e de seguros
SILOPOR - Empresa de Silos Portuários, SA, em liquidação	H - Transportes e armazenagem
SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
SIMDOURO - Saneamento do Grande Porto, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
SIRESP - Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, SA	J - Actividades de informação e de comunicação
SOFID - Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento, Instituição Financeira de Crédito, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
SOFLUSA - Sociedade Fluvial de Transportes, SA	H - Transportes e armazenagem
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE	O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
Teatro Nacional D. Maria II, EPE	R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
Teatro Nacional S. João, EPE	R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
Transpublicidade - Publicidade em Transportes, SA	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	H - Transportes e armazenagem
TREM II, Aluguer de Material Circulante, ACE	N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio
TREM, Aluguer de Material Circulante, ACE	N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio
Unidade Local de Saúde Alto Minho, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Baixo Alentejo, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Castelo Branco, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Guarda, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Litoral Alentejano, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Matosinhos, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Nordeste, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social

Notas: A designação da empresa pode ter variado de ano para ano.



APÊNDICE 2 – NORMALIZAÇÃO IFRS, SNC, SNCAP E NCA

Tabela 19 – Correspondência IFRS

Rubrica IFRS	Rubrica Equivalente
Do Balanço...	Do Balanço Corrigido...
Ativos fixos tangíveis	Ativo Fixo Tangível
Propriedades de investimento	Outro Ativo Fixo
Trespasse (goodwill)	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos intangíveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Participações financeiras - outros métodos	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Acionistas / sócios	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos por impostos diferidos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos não correntes detidos para venda	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Inventários	Inventários
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Clientes	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Adiantamentos a fornecedores	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Estado e outros entes públicos	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Acionistas / sócios	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Outras contas a receber	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Diferimentos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos financeiros detidos para negociação	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Caixa e depósitos bancários	Caixa e Depósitos
Ativos correntes detidos para venda	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Capital realizado	Capital
Ações (quotas) próprias	Capital
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Capital
Prémios de emissão	Capital
Reservas legais	Reservas
Outras reservas	Reservas



Excedentes de revalorização	Outras Rubricas de Capital
Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Rubricas de Capital
Outras variações no capital próprio	Outras Rubricas de Capital
Resultados transitados	Reservas
Resultado líquido do período	Resultado Líquido
Interesses minoritários (aplicável apenas às contas consolidadas)	Outras Rubricas de Capital
Provisões	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos por Impostos diferidos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Outras contas a pagar	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Fornecedores	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Adiantamentos de clientes	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Estado e outros entes públicos	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Acionistas / sócios	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Correntes
Outras contas a pagar	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Passivos financeiros detidos para negociação	Financiamentos Obtidos Correntes
Outros passivos financeiros	Financiamentos Obtidos Correntes
Diferimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Da Demonstração de Resultados...	Da Demonstração de Resultados Corrigida...
Vendas e serviços prestados	Volume de Negócios
Subsídios à exploração	Outros Rendimentos Operacionais
Ganhos / perdas imputados às subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Outros Rendimentos Operacionais
Variação nos inventários da produção	Outros Rendimentos Operacionais
Trabalhos para a própria entidade	Outros Rendimentos Operacionais
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Custo das Mercadorias Vendidas
Fornecimentos e serviços externos	Fornecimentos e Serviços Externos
Gastos com o pessoal	Gastos com Pessoal
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de activos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Provisões (aumentos / reduções)	Resultado Não Corrente
Aumentos / reduções de justo valor	Resultado Não Corrente
Outros rendimentos e ganhos	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Outros gastos e perdas	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	Amortizações e Depreciações
Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	Amortizações e Depreciações
Juros e rendimentos similares obtidos	Resultado Não Corrente
Juros e gastos similares suportados	Gastos de Financiamento
Imposto sobre o rendimento do período	IRC

Notas: Elaboração própria. ^[1] Outros Gastos Líquidos = Outros gastos e Perdas – Outros rendimentos e ganhos.



Tabela 20 – Correspondência SNC

Rubrica IFRS	Rubrica Equivalente
Do Balanço...	Do Balanço Corrigido...
Ativos fixos tangíveis	Ativo Fixo Tangível
Propriedades de investimento	Outro Ativo Fixo
Goodwill	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos intangíveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Participações financeiras - outros métodos	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Acionistas / sócios	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos por impostos diferidos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Inventários	Inventários
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Clientes	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Adiantamentos a fornecedores	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Estado e outros entes públicos	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Acionistas / sócios	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Outras contas a receber	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Diferimentos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos financeiros detidos para negociação	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos não correntes detidos para venda	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Caixa e depósitos bancários	Caixa e Depósitos
Capital realizado	Capital
Acções (quotas) próprias	Capital
Outros instrumentos de capital próprio	Capital
Prémios de emissão	Capital
Reservas legais	Reservas
Outras reservas	Reservas
Resultados transitados	Reservas
Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Rubricas de Capital
Excedentes de revalorização	Outras Rubricas de Capital
Outras variações no capital próprio	Outras Rubricas de Capital
Resultado líquido do período	Resultado Líquido
Interesses minoritários	Outras Rubricas de Capital
Provisões	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos por impostos diferidos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes



Outras contas a pagar	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Fornecedores	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Adiantamentos de clientes	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Estado e outros entes públicos	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Acionistas / sócios	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Correntes
Outras contas a pagar	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Diferimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos financeiros detidos para negociação	Financiamentos Obtidos Correntes
Outros passivos financeiros	Financiamentos Obtidos Correntes
Passivos não correntes detidos para venda	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Da Demonstração de Resultados...	Da Demonstração de Resultados Corrigida...
Vendas e serviços prestados	Volume de Negócios
Subsídios à exploração	Outros Rendimentos Operacionais
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Outros Rendimentos Operacionais
Variação nos inventários da produção	Outros Rendimentos Operacionais
Trabalhos para a própria entidade	Outros Rendimentos Operacionais
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Custo das Mercadorias Vendidas
Fornecimentos e serviços externos	Fornecimentos e Serviços Externos
Gastos com o pessoal	Gastos com Pessoal
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizações (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Provisões (aumentos / reduções)	Resultado Não Corrente
Aumentos / reduções de justo valor	Resultado Não Corrente
Outros rendimentos e ganhos	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Outros gastos e perdas	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	Amortizações e Depreciações
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	Amortizações e Depreciações
Juros e rendimentos similares obtidos	Resultado Não Corrente
Juros e gastos similares suportados	Gastos de Financiamento
Imposto sobre o rendimento do período	IRC

Notas: Elaboração própria. ^[1] Outros Gastos Líquidos = Outros gastos e Perdas – Outros rendimentos e ganhos.

Tabela 21 – Correspondência SNCAP

Rubrica IFRS	Rubrica Equivalente
Do Balanço...	Do Balanço Corrigido...
Ativos fixos tangíveis	Ativo Fixo Tangível
Propriedades de investimento	Outro Ativo Fixo
Ativos intangíveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes



Investimentos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Clientes, contribuintes e utentes	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Acionistas / sócios / associados	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Diferimentos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos por impostos diferidos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Outras contas a receber	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Inventários	Inventários
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Clientes, contribuintes e utentes	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Estado e outros entes públicos	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Acionistas / sócios / associados	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Outras contas a receber	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Diferimentos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos financeiros detidos para negociação	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos não correntes detidos para venda	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Caixa e depósitos	Caixa e Depósitos
Património / capital	Capital
Acções (quotas) próprias	Capital
Outros instrumentos de património líquido	Capital
Prémios de emissão	Capital
Reservas	Reservas
Resultados transitados	Reservas
Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Rubricas de Capital
Excedentes de revalorização	Outras Rubricas de Capital
Outras variações no património líquido	Outras Rubricas de Capital
Resultado líquido do período	Resultado Líquido
Dividendos antecipados	Outras Rubricas de Capital
Interesses que não controlam	Outras Rubricas de Capital
Provisões	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Fornecedores de investimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Fornecedores	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Diferimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos por impostos diferidos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Outras contas a pagar	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Fornecedores	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes



Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Estado e outros entes públicos	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Acionistas / sócios / associados	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Correntes
Fornecedores de investimentos	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Outras contas a pagar	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Diferimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos financeiros detidos para negociação	Financiamentos Obtidos Correntes
Outros passivos financeiros	Financiamentos Obtidos Correntes
Da Demonstração de Resultados...	Da Demonstração de Resultados Corrigida...
Impostos, contribuições e taxas	Volume de Negócios
Vendas	Volume de Negócios
Prestações de serviços e concessões	Volume de Negócios
Transferências e subsídios correntes obtidos	Outros Rendimentos Operacionais
Rendimentos / gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	Outros Rendimentos Operacionais
Variação nos inventários da produção	Outros Rendimentos Operacionais
Trabalhos para a própria entidade	Outros Rendimentos Operacionais
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Custo das Mercadorias Vendidas
Fornecimentos e serviços externos	Fornecimentos e Serviços Externos
Gastos com o pessoal	Gastos com Pessoal
Transferências e subsídios concedidos	Resultado Não Corrente
Prestações sociais	Resultado Não Corrente
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Provisões (aumentos / reduções)	Resultado Não Corrente
Aumentos / reduções de justo valor	Resultado Não Corrente
Outros rendimentos	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Outros gastos	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	Amortizações e Depreciações
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	Amortizações e Depreciações
Juros e rendimentos similares obtidos	Resultado Não Corrente
Juros e gastos similares suportados	Gastos de Financiamento
Imposto sobre o rendimento	IRC

Notas: Elaboração própria. ^[1] Outros Gastos Líquidos = Outros gastos – Outros rendimentos.



Tabela 22 – Correspondência NCA

Rubrica IFRS	Rubrica Equivalente
Do Balanço...	Do Balanço Corrigido...
Ativo	Ativo Corrigido ^[1]
Recursos de bancos centrais	Financiamentos Obtidos Correntes
Recursos de outras instituições de crédito	Financiamentos Obtidos Correntes
Passivos financeiros detidos para negociação	Financiamentos Obtidos Correntes
Recursos de clientes e outros empréstimos	Financiamentos Obtidos Correntes
Responsabilidades representadas por títulos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Passivos financeiros associados a ativos transferidos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Derivados de cobertura	Ativo Corrigido ^[1]
Provisões	Ativo Corrigido ^[1]
Passivos por impostos correntes	Ativo Corrigido ^[1]
Passivos por impostos diferidos	Ativo Corrigido ^[1]
Outros passivos subordinados	Ativo Corrigido ^[1]
Outros passivos	Ativo Corrigido ^[1]
Capital	Capital
Reservas de reavaliação	Reservas
Outras reservas e resultados transitados	Reservas
Resultado do exercício	Resultado Líquido
Da Demonstração de Resultados...	Da Demonstração de Resultados Corrigida...
Juros e rendimentos similares	Volume de Negócios
Juros e encargos similares	Fornecimentos e Serviços Externos
Rendimentos de instrumentos de capital	Outros Rendimentos Operacionais
Rendimentos de serviços e comissões	Volume de Negócios
Encargos com serviços e comissões	Fornecimentos e Serviços Externos
Resultados activos e passivos aval. justo valor através resultados	Outros Rendimentos Operacionais
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	Outros Rendimentos Operacionais
Resultados de reavaliação cambial	Outros Rendimentos Operacionais
Resultados de alienação de outros activos	Outros Rendimentos Operacionais
Outros resultados de exploração	Outros Rendimentos Operacionais
Custos com o pessoal	Gastos com Pessoal
Outros gastos administrativos	Outros Gastos Líquidos
Depreciações e amortizações	Amortizações e Depreciações
Provisões líquidas de reposições e anulações	Resultado Não Corrente
Correcções de valor associado ao crédito a clientes e valor a receber de outros devedores	Resultado Não Corrente
Imparidade de outros activos financeiros líquida reversões e recuperações	Resultado Não Corrente
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	Resultado Não Corrente
Impostos sobre lucros	IRC

Notas: Elaboração própria. ^[1] Ainda que se tenha optado pela desagregação do Capital Investido, a desagregação do Ativo Corrigido é bastante mais problemática, e por isso optou-se por deduzir ao total do Ativo (líquido) as rubricas do passivo identificadas com a mesma referência a 'Ativo Corrigido'.

